

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS**  
**EAD**

Porto Velho/2018

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>CONTEXTO DA MANTENEDORA E DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.....</b>	<b>6</b>
Breve História da Einstein Instituição de Ensino Ltda.....	8
Breve História da Faculdade Sapiens .....	9
Cursos Oferecidos de Graduação.....	10
Características Socioeconômicas Regionais.....	10
Justificativa para Oferta do Curso.....	12
Perfil e Missão da IES .....	15
Declarações Institucionais.....	15
Missão .....	15
Visão.....	15
Valores .....	16
<b>1. DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>17</b>
1.1 O Curso.....	17
1.2 Políticas Institucionais no âmbito do Curso .....	17
1.3 Objetivos do Curso .....	21
1.4 Perfil Profissional do Egresso .....	21
1.5 Estrutura Curricular .....	25
1.6 Conteúdos Curriculares.....	29
1.7 Ementas e Bibliografias .....	32
1.8 Metodologia de Ensino.....	59
1.9 Atividades Complementares .....	61
1.10 Apoio ao Discente .....	62
Programa de Monitoria.....	63
Política de Bolsas.....	63
Programa de Apoio à Realização de Eventos Internos .....	64
Ouvidoria.....	65
Núcleo de Atendimento - NAP .....	65
Programa de Nivelamento .....	66
Recuperação de Aprendizagem .....	66

Acompanhamento de Carreiras .....	67
Atividades que Estimulam a Permanência do Discente .....	67
Atendimento às Pessoas com Deficiências .....	67
Formas de Acesso.....	70
Organização Estudantil.....	71
Acompanhamento de Egressos.....	71
1.11 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa.....	71
1.12 Processos de Avaliação Interna e Externa.....	73
1.13 Atividade de Tutoria .....	75
1.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria.....	78
1.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem.....	81
1.16 Número de Vagas .....	83
1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA .....	84
1.18 Material Didático.....	86
1.19 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino – Aprendizagem.....	89
<b>2. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE .....</b>	<b>92</b>
2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE .....	92
2.1.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE .....	92
2.2 Equipe Multidisciplinar .....	93
2.3 Atuação do Coordenador de Curso.....	95
2.4 Corpo Docente do Curso .....	96
2.4.1 Experiência do Corpo Docente do Curso .....	97
2.4.2 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente.....	97
2.4.3 Experiência Profissional na área de Atuação do Docente.....	98
2.4.4 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância .....	99
2.4.5 Experiência no Exercício dos Docentes na Tutoria de Educação à Distância.....	99
2.4.6 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	100
2.4.7 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso .....	100
2.5 Atuação do Colegiado de Curso .....	101
2.6 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso.....	103
2.6.1 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância .....	104

2.6.2 Interação entre Tutores (Presenciais e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso.....	104
<b>3. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>106</b>
3.1 Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral .....	106
3.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos.....	106
3.3 Sala de Professores .....	106
3.4 Salas de Aula .....	107
3.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática .....	108
3.6 Bibliografia Básica .....	109
3.7 Bibliografia Complementar .....	110
3.8 Relação dos Periódicos Especializados nas Principais Áreas do Curso .....	110
3.9 Capacitação do Corpo Docente do Curso .....	111
3.10 Incentivo a Qualificação Docente .....	111
3.11 Incentivo na Criação de Projetos de Extensão.....	111
3.12 Incentivo ao Programa de Iniciação Científica - PIC.....	112
3.13 Atualização dos Recursos Laboratoriais, de Infraestrutura e dos Equipamentos do Curso ...	112
3.14 Manutenção e Atualização do Acervo do Curso .....	112
3.15 Ações que Promovam Parcerias para o Aprimoramento do Curso .....	113
3.16 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso .....	113
<b>ANEXOS.....</b>	<b>116</b>
Anexo I: Regulamento das Atividades Complementares.....	117
Anexo II: Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	122

## Apresentação

Na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Sapiens, procurou-se articular os instrumentos externos à Instituição – o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e a legislação educacional pertinente -, com os documentos internos da instituição - Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento, somando-se a isso os objetivos e finalidades do curso. Foram considerados, entre outros, os seguintes dispositivos legais:

- Lei no 9.394, de 20/12/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017 que estabelece normas para o credenciamento de instituições e oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o decreto 9.057 de 25 de maio de 2017.
- Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012;

- Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei Nº 13.663, de 14 de maio de 2018, alterada pelo art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro - medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying);
- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003;
- Decreto nº 5.626/05 - Ensino de Libras;
- Portaria Nº 23, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto e Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 – Política de Educação Ambiental;

## Contexto da Mantenedora e da Instituição de Educação Superior

### Identificação

**Mantenedora:** Einstein Instituição de Ensino Ltda.

**Endereço:** Rua Paulo Freire, 4767 – Bairro Flodoaldo Pontes Pinto

**CEP:** 76820-514 - Porto Velho/RO.

**Natureza Jurídica:** instituição privada, com fins lucrativos.

**CNPJ:** 05.919.287/0001-71

**Atos Legais da Mantenedora:** Registrado na Junta Comercial de Rondônia (JUCER) sob o nº 1120008805-9, em 14/03/86.

### Direção Superior da Mantenedora

Milton Pellucio - Presidente

**Mantida:** Faculdade Sapiens

**Endereço:** Rua Paulo Freire - Flodoaldo Pontes Pinto - Porto Velho-RO.

CEP 76.820-514.

### Atos Legais da Mantida

Credenciada por meio da Portaria nº 637 de 17 de maio de 2017.

### **Estrutura Administrativa e Acadêmica da Faculdade Sapiens**

**Diretor Geral:** Augusto Medeiro Pellucio

**Diretora Acadêmica:** Chirlany da Silva Mendanha Carvalho

### **Breve História da Einstein Instituição de Ensino Ltda**

A Einstein Instituição de Ensino Ltda atua no segmento educacional, no Estado de Rondônia, desde 1980, com objetivo de fomentar a educação em vários níveis, por meio de propostas modernas e inovadoras.

A mantenedora Einstein Instituição Ltda. de Ensino iniciou suas atividades do ensino superior em 2001, com a criação da Faculdade de Porto Velho- FIP, autorizada pela Portaria Ministerial nº 991, de 17/05/2001 e publicada no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2001. A Faculdade de Porto Velho Iniciou com os cursos de Administração com Habilitação em Marketing, Recursos Humanos e Análise de Sistemas. Nesse mesmo ano obteve autorização para oferta do curso de Pedagogia e em 2002 para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Em 2005, de acordo com as novas diretrizes do Ministério da Educação – MEC, segundo parecer CES/CNE nº. 023/2005, aprovado em 03/02/2005, foi determinada a extinção das habilitações dos cursos de graduação em Administração, suscitando a alteração das matrizes curriculares desse curso em todas as Instituições de Ensino Superior no Brasil. Logo, a Faculdade passou a oferecer três cursos de graduação, curso de Administração, Pedagogia e Sistemas de Informação.

Ainda sobre processos de mudanças, em 2009 houve mudança de denominação da mantida que passou a chamar-se Faculdade de Porto Velho/PORTO.

A Einstein Instituição de Ensino Ltda. em 2017 autoriza mais duas mantidas:

- Escola Superior de Negócios de Porto Velho/PORTO autorizada em 17 de maio de 2017, pela Portaria MEC nº 637 de 17 de maio de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 18 de maio, ofertando cursos na área de negócios, a saber: Bacharelado em Ciências Contábeis e Cursos Superiores de Tecnologia: Comércio Exterior, Gestão de Recursos Humanos, Jogos Digitais e Marketing.
- Escola Superior de Engenharia de Porto Velho autorizada pela Portaria nº 1.019, de 23 de agosto de 2017, ofertando cursos na área de engenharia, a saber: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, e Engenharia da Produção.

Em 2018 com o intuito de unificar suas mantidas foi criada a Faculdade Sapiens que encontra-se imbuída na missão de oferecer cursos com o intuito de cultivar o saber, por meio do processo de conhecimento científico, formação de cidadãos éticos, críticos e profissionais empreendedores comprometidos com desenvolvimento da sociedade.

### **Breve História da Faculdade Sapiens**

A Faculdade Sapiens, credenciada pela Portaria MEC nº 637 de 17 de maio de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 18 de maio de 2017, é uma instituição de Ensino Superior mantida pela Einstein Instituição de Ensino Ltda. A Faculdade Sapiens possui sede na cidade de Porto Velho.

A Faculdade Sapiens nasceu a partir do idealismo e do esforço conjugado de seus instituidores e comunidade local na busca de alcançar a educação igualitária de qualidade, que possa permitir a todos o mesmo desenvolvimento dentro de um novo paradigma de cultura e saber.

Pretende, assim, enfrentar os grandes desafios colocados pela educação nacional e pelas condições socioeconômicas, educacionais e políticas regionais e estabelecer-se como uma entidade educacional capaz de universalizar o saber e o trabalho, respaldando-se nas modernas metodologias de ensino-aprendizagem para a preparação de profissionais competentes e comprometidos com a geração de ações

que influenciam positivamente as condições de desenvolvimento da cidade e municípios circunvizinhos.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento do país, a Faculdade Sapiens intenta partilhar essa responsabilidade com os ingressos e egressos de seus cursos e as organizações locais. Objetiva ser referência na oferta de ensino superior, assumindo o compromisso de contribuir com o desenvolvimento da população participando da inserção dos seus egressos no mercado ocupacional da região, comprovadamente carente de profissionais com formação a nível superior.

### **Características Socioeconômicas Regionais**

Localizada às margens do rio Madeira, a cidade de Porto Velho tem sua história vinculada a esse rio que, integrando as grandes hidrovias da região amazônica, interliga aos principais centros urbanos regionais, o que torna estratégica sua localização ante as possibilidades de transporte fluvial que possui. O município conta com três terras indígenas e catorze unidades de conservação, que incluem reservas ecológicas, florestas nacionais, florestas sustentáveis e outras categorias. Dispõem ainda de um Zoneamento Socioeconômico - Ecológico produzido pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPLAN.

Por ser a capital do Estado, tem sua economia fortemente baseada no setor terciário, com comércio forte e diversificado. Ademais, a construção das hidrelétricas de Santo Antônio, e Jirau trouxeram considerável incremento econômico ao local. O PIB per capita a preços correntes de Porto Velho em 2012 foi de 22.081,22 reais. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010) registrado é de 0,732 e a população da cidade, segundo censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, é de 428.527mil habitantes, com estimativa de 502.748 mil habitantes em 2015, com aplicações voltadas para que haja um novo ciclo de incremento populacional.

Observa-se que houve um crescimento gradativo da população de Porto Velho. Do censo de 1980 para o censo 1991, Porto Velho teve sua dinâmica populacional crescente chegando em torno de 114% de aumento. Já entre o período de 2000 a 2007 ocorreu um período de estagnação ficando o crescimento por volta de 10%. No entanto, a população de Porto Velho voltou a aumentar no intervalo de 2007 a 2010, período em que, conforme dados divulgados pelo IBGE, a cidade sofreu um aumento populacional de 15%. O crescimento registrado nesse último intervalo tem relação direta com a construção das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (PORTO VELHO, 2008).

Este crescimento está vinculado, também, ao crescimento do terceiro setor, onde em 2010, segundo o IBGE, as Unidades da Federação tiveram resultados positivos, e entre os Estados que apresentaram as taxas mais significativas, Rondônia aparece em quarto lugar com 28,2%. Este crescimento é superior ao da população, que nos últimos três anos aumentou em torno de 15%.

Todas essas peculiaridades exigem um profissional engajado com tais questões e pronto para apoiar o crescimento sustentável do estado e da Cidade, um profissional que tenha visão humanística para tratar dos problemas locais, mas que possua uma sólida formação técnica que lhe habilite a resolver problemas complexos das empresas, do Poder Público e das pessoas com as quais convive.

### **Justificativa para Oferta do Curso**

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela massificação das informações. Um cenário como este obriga o setor produtivo a ter que se reinventar com muita frequência. A capacidade de adaptação às mudanças, a agilidade nos processos de tomada de decisão, a leitura dos movimentos de mercado – preferencialmente antecipando-se a estes movimentos, a formação de uma equipe eficiente, coesa, produtiva e de alto

desempenho, são essenciais para a obtenção de vantagens competitivas sustentáveis.

Um aspecto essencial à obtenção de vantagens competitivas: a necessidade de mão de obra especializada voltada para organizar e gerenciar com eficiência e lucratividade as organizações. Equipes capacitadas para analisar e avaliar o mercado, as linhas de produção e indicar estruturas e estratégias de gerenciamento é fundamental, sobretudo para promover uma efetiva administração dos recursos materiais e financeiros. Cada vez mais, o mercado apresenta a necessidade da formação de gestores capazes de gerenciar o patrimônio empresarial e os funcionários, cuidando das previsões (estoque, finanças, pessoal) em qualquer segmento, seja da indústria, do comércio ou dos serviços, por isso torna-se de suma importância o profissional Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Sabe-se, ainda, que as organizações são afetadas pelo ambiente onde se encontram, mas que também são capazes de influenciar este mesmo ambiente. Portanto, organizações bem-sucedidas representam desenvolvimento local e regional. E esta é outra dimensão do perfil do profissional do profissional em Processos Gerenciais: além de conhecer modernas tecnologias, modelos sistematizados que integrem a gestão, a qualidade e a ética, deve-se voltar para a sustentabilidade, para a consciência ecológica e para o empreendedorismo local para transformarem diversos processos organizacionais da comunidade e das empresas onde estão inseridas.

É neste sentido, ou seja, com o objetivo de formar gestores capazes de otimizar os resultados das organizações e contribuir para com o desenvolvimento regional, que a Faculdade Sapiens pretende oferecer seu Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade EaD, devidamente alinhado ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016).

No contexto nacional, a oferta de postos de trabalho no mercado, principalmente em Processos Gerenciais, está em expansão, na medida em que a

expectativa de vida da população brasileira tem aumentado e as necessidades de atenção da gestão tem se multiplicado. Todos esses fatores mencionados até então, evidenciam a necessidade de fortalecimento das organizações e o aperfeiçoamento da formação dos profissionais. Dessa forma, é reforçada a importância das atividades de gestão, as quais afetam a eficiência e a eficácia das estratégias e ações de mercado das empresas e influenciam os movimentos dos fluxos de caixa, impactando significativamente na lucratividade e interferindo de forma substancial na natureza, impactando o equilíbrio ambiental.

Por outro lado, em face da atual instabilidade gerada pela crise global, conhecidamente abrigada pelas transformações no conceito de trabalhabilidade e nas tendências mercadológicas, a EaD sustenta um papel privilegiado, na medida em que fomenta a continuidade das políticas governamentais de inovação, ciência e tecnologia e aumenta a competitividade dos produtos gerados pelo Estado para o bem-estar público.

Para que se atue acertadamente no mercado, essa mudança de paradigma exige um novo perfil de indivíduo, com capacidades e competências mínimas para a participação produtiva no século XXI. A estrutura educacional profissional tem mudado rapidamente para atender as mudanças do mercado de trabalho, para suprir as lacunas criadas pela falta de mão de obra devidamente capacitada. A EaD surge nesse contexto como uma resposta imediata não apenas à premente formação de mão de obra capacitada, mas também como instrumento eficaz no desenvolvimento das capacidades e competências mínimas.

Nesse contexto, o PPC foi construído a partir das considerações a respeito do cenário atual, da demanda pelo curso, da população do Ensino Médio regional, da taxa bruta e a líquida de matriculados na Educação Superior e da pirâmide populacional. O currículo está em conformidade com as exigências que o mercado impõe, obtendo destaque por possuir docentes envolvidos e preocupados em proporcionar aos seus alunos o que há de mais atual não só na área específica, mas como também na sociedade, visto que os Processos Gerenciais não devem ser

estudados apenas sob sua ótica, mas sim sob uma visão ampla pertencente a um mundo em constante renovação.

Com a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais em EaD, a Faculdade Sapiens pretende contribuir, também, com a implementação do PNDE do Ministério da Educação visto que o salto de matrículas na educação superior projetado pelo PNDE de 2011-2020 precisará alcançar uma elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, o que para o Brasil já é desafiador.

O MEC informa que o perfil dos alunos da EaD é de um profissional adulto e já no mercado de trabalho, e que encontra na modalidade a distância uma chance única de seguir nos estudos compatibilizando com os compromissos pessoais e familiares. Especificamente com relação ao modelo de ensino à distância, é imperativo destacar que, além da sua pertinência e contemporaneidade, trata-se de uma modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

De acordo com o Censo da Educação Superior, publicado pelo Ministério da Educação e pelo INEP, a carreira de Tecnólogo em Processos Gerenciais ocupa destaque no ranking nacional de alunos em cursos a distância. O número de novos alunos passou de 45.062 calouros em 2010 para 48.254 ingressantes em 2016.

Contudo, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade EaD pela Faculdade Sapiens, pauta-se pela necessidade de oferecer aos alunos uma formação na área da gestão que os prepare para os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, de produção do conhecimento e de domínio de novas tecnologias, visando a sua progressiva autonomia profissional e intelectual. O curso promove o envolvimento de professores e alunos em um processo de construção coletiva do conhecimento, gerando autonomia e capacidade de tomada decisão por parte dos discentes.

## **Perfil e Missão da IES**

A Faculdade Sapiens possui como missão institucional tornar-se centro de referência para o Ensino e para a disseminação do conhecimento na área de Educação, Gestão e Negócios, Tecnologia e Engenharia no âmbito local e regional e de ser um núcleo científico e cultural capaz de atrair, fixar e formar profissionais altamente qualificados para refletir e redefinir permanentemente o processo de desenvolvimento do tema. Para tanto, utilizar-se-á como eixo sustentador de educação o desenvolvimento empreendedor, inovador e os conhecimentos técnicos e comportamentais necessários para a interação transformadora com o meio em suas múltiplas dimensões.

## **Declarações Institucionais**

### **MISSÃO**

Desenvolver pessoas e competências, aprendendo e evoluindo em todos os níveis e segmentos educacionais, alicerçados pela nossa história.

### **VISÃO**

Ser um grupo de educação reconhecido nacional e internacionalmente, tornando-se uma Think Tank de referência.

### **VALORES**

A Faculdade Sapiens declara e assume os seguintes princípios e valores:

- Tradição e credibilidade;
- Compromisso com a Sustentabilidade;
- Felicidade;

- Empreendedorismo e inovação;
- Relacionamento humanizado.

## 1. Dimensão: Organização Didático-Pedagógica

### 1.1 O Curso

**Nome do Curso:** Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

**Modalidade:** Educação a Distância - EaD

**Situação Legal:** Autorização

**Titulação:** Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

**Coordenador do Curso:** Adilson Souza de Deus

**Local de Funcionamento:** Rua Paulo Freire, 4767 – Bairro: Flodoaldo Pontes Pinto  
- Porto Velho/RO

**CEP:** 76820-514

**Telefone:** (69)3211-6000

**Vagas anuais Oferecidas:** 400 vagas anuais.

**Forma de Ingresso:** Processo Seletivo

**Turno de Funcionamento:** Noturno

**Carga Horária:** 1.720 horas

**Regime:** Seriado Semestral

**Período de Integralização:** no mínimo 2 (dois) anos e no máximo 3 (três) anos

## 1.2 Políticas Institucionais no âmbito do Curso

A Faculdade Sapiens adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e implementação da sala de aula invertida (maiores detalhes estão descritos no item Metodologia) que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a Sapiens concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

A Sapiens definiu para o quinquênio 2014/2018, políticas institucionais, dentre os objetivos e metas para o Ensino, Iniciação à Pesquisa e a Extensão, conforme prevê o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

### Quanto ao ensino:

- Obter credenciamento institucional para oferta de ensino superior a distância;
- Intensificar a oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais, observando o limite de até 20% da carga horária dos cursos;
- Oferecer cursos de tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação na modalidade EaD;
- Ampliar o número de alunos matriculados;

- Estabelecer políticas institucionais para a permanência do aluno e o controle da evasão;
- Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;
- Alcançar conceitos de qualidade positivos dos cursos a distância no ENADE e no CPC;
- Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos;
- Dar amplitude à trabalhabilidade do egresso, a partir dos cursos ofertados;
- Estabelecer convênio para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade;
- Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da biblioteca física e virtual na sede e no polo;
- Manter equipados, atualizados e organizados os laboratórios específicos destinados às aulas práticas dos cursos, conforme prevê o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia atendendo à Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

#### **Quanto à extensão:**

- Garantir, anualmente, projetos aprovados e em execução;
- Oferecer cursos livres em EaD e outros para fins de capacitação e atualização de profissionais;
- Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, cultural, esportiva e ambiental com foco nas políticas de educação ambiental;
- Incentivar projetos de educação continuada e responsabilidade social;
- Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;

- Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para as comunidades interna e externa;
- Buscar a sustentabilidade financeira do setor;
- Motivar a criação de programas voltados à diversidade de gênero, orientação sexual, igualdade étnica e racial, que estejam direcionados à promoção da igualdade e da equidade, incentivando o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

#### **Quanto à pesquisa:**

- Propor metas de produção intelectual para os docentes e tutores pesquisadores conforme indicadores de qualidade da CAPES;
- Publicar *papers* elaborados por professores e alunos no AVA;
- Realizar encontros virtuais e *chats* de divulgação de estudos científicos realizados a partir das práticas de ensino e estágio;
- Mobilizar a solicitação de apoio à pesquisa nas agências de fomento para cursos ofertados na modalidade EaD.

O processo educativo atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- Sólida formação técnica e científica;
- Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- Formação humanística;
- Responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Espírito investigativo e crítico;

- Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- Disposição para trabalhar coletivamente.

O Projeto Pedagógico foi organizado a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos e assume seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade Institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da IES privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção curricular visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no PPC na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

### **1.3 Objetivos do Curso**

#### **OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, aptos a desenvolver de forma plena e inovadora atividades na área de Processos Gerenciais, proporcionando o desenvolvimento de aptidões tecnológicas e administrativas, necessárias para atuar no mercado de trabalho.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- desenvolver no discente as habilidades gerenciais necessárias que culminam num processo de tomada de decisão eficaz para as atividades que envolvem a administração das organizações;
- atribuir ao discente o espírito empreendedor e inovador, vinculado às ações de responsabilidade social empresarial e valorização no ensino, pesquisa e extensão nas ciências gerenciais;
- projetar e manter no discente o raciocínio sistêmico, com foco no ambiente interno e externo das organizações, acompanhando os processos de mudanças empresariais que levam à renovação dos serviços industriais;
- concretizar o processo de ensino aprendizagem em processos gerenciais com elaboração e vivência de teorias e práticas atuais, vinculadas as demandas de mercado, amparadas nas peculiaridades regionais e globais que determinem o perfil profissional desejado;
- formar profissionais aptos a atuar como gestores em empresas públicas e privadas, de pequeno, médio e grande porte, bem como em empresas prestadoras de serviços e consultorias administrativo financeiras.

#### **1.4 Perfil Profissional do Egresso**

A Faculdade Sapiens propõe em seus princípios e finalidades para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, alinhados ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, formar um profissional generalista, capaz de atuar em todos os setores administrativos de empresas de qualquer segmento, e também com iniciativas empreendedoras, inclusive sendo capaz de abrir e administrar o seu próprio negócio.

De um modo geral, os tecnólogos têm formação direcionada para aplicar, desenvolver e difundir tecnologias, gerir processos de produção de bens e serviços, e atuar em ações inovadoras. Trata-se da qualificação real dos profissionais envolvidos

no processo, ou seja, da qualificação mais centrada no saber ser do que no saber fazer. O conjunto de competências, habilidades e atitudes deve ser desenvolvidos ao longo do curso, por meio da articulação dos vários saberes (formais, informais, teóricos, práticos) para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade. Os egressos deste curso deverão tanto exercer as práticas administrativas e gerenciais na organização em que atuam e fora dela, bem como deverão estar dotados de uma formação generalista, humanista, crítica, técnico-gerencial e prática, indispensável à compreensão interdisciplinar da sociedade e com capacidade de se ajustar as novas demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico do país.

Especificamente, os egressos deverão estar preparados para:

- analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais;
- planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização;
- desenvolver e gerenciar processos logísticos, financeiros e de custos;
- otimizar os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos;
- promover a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria;
- promover a mudança organizacional planejada;
- vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação;
- analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar trabalhos nos campos da administração, considerando o raciocínio lógico, crítico e analítico;
- estar atento às novas manifestações da ciência da administração;
- compreender e avaliar propostas de fornecedores e o processo decisório da contratação e negociação que atendam aos interesses da organização;

- ter formação humanista, técnico-administrativa e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar dos fenômenos gerenciais e das transformações socioeconômicas na área administrativa;
- exercer a ética associada à responsabilidade social e profissional;
- ser um profissional seguro, criativo, ousado, agente de transformação do mundo contemporâneo e dos novos paradigmas que norteiam as diferentes ciências que interferem na gestão;
- compreender a importância da liderança e da capacidade de tomar decisões para o sucesso da gestão dos processos empresariais.

Logo, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais traz como proposta de formação para o profissional a construção das seguintes competências e habilidades:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo administrativo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da gestão, compreendendo sua posição e função na estrutura administrativa sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- ampliar capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- amplificar a capacidade para realizar consultoria em gestão e administração de organizações, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais;
- desenvolver o aprendizado dos princípios fundamentais dos processos gerenciais e suas interfaces com as demais áreas da empresa;
- proporcionar a compreensão dos processos gerenciais como parte da estratégia corporativa;
- promover um ambiente propício à discussão, à análise e à reflexão de questões pertinentes às diversas abordagens da esfera administrativa;
- capacitar para o uso das tecnologias da informação como ferramentas de gerenciamento e controle;
- desenvolver as competências e habilidades necessárias para atuar sob pressão e estabelecer prioridades para o trato de problemas das mais diversas naturezas.

O campo de atuação do profissional formado em um Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é amplo e diversificado.

De modo geral, o profissional está apto a atuar na área administrativa de uma empresa ou organização pública e privada de diferentes portes e segmentos, com ou sem fins lucrativos (industriais, comerciais, agrícolas, de educação e de serviços, incluindo-se as do setor bancário e consultorias), no planejamento ou na coordenação de processos, pessoas e informações sobre as diversas operações e mais especificamente como:

- Gestores administrativos,
- Gestores de finanças;
- Gestores de produção;
- Gestores de recursos humanos e relações no trabalho;
- Gestores de comercialização, marketing e comunicação.

### **1.5 Estrutura Curricular**

A estrutura curricular proposta para o curso considerou a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total do curso. O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática. A partir da matriz curricular será possível verificar a oferta de disciplina de Libras em caráter optativo e os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, além de mostrar a articulação entre os componentes curriculares e apresentar elementos inovadores.

A construção da matriz de um curso deve ser compreendida não como enumeração de componentes curriculares ou de atividades de ensino-aprendizagem, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de fidelidade à legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades intelectuais e práticas.

As conexões entre ensino e extensão, devem ocorrer por iniciativa tanto de professores e tutores como de alunos. No processo de formação, alunos, professores e tutores são responsáveis pelos resultados, cabendo a estes orientar/mediar todo o processo de construção do conhecimento.

O currículo demonstra preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Por meio de critérios pedagógicos, a política de ensino da IES, privilegia a formação por competências e habilidades. Assim a estrutura e a concepção curricular,

foram elaboradas para favorecer os projetos alinhados com a identidade, a missão e os objetivos institucionais, também como, fomentar a inovação, o uso de modernas tecnologias educacionais, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade.

A estrutura curricular do curso é composta por 1.720 horas, sendo 120 horas referentes às Atividades Complementares, distribuídas em no mínimo 2 (dois) anos e no máximo 3 (três) anos

Como estratégia de familiarização do educando a EaD, será oferecida na primeira fase do curso, a disciplina Introdução à Educação a Distância - EaD que trata de uma ambientação para educação a distância, abordando temas como: Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem; Ferramentas de navegação e busca na Internet; Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

## **Flexibilidade**

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento e de atuação profissional. Significa a dinamicidade e diversidade aos currículos dos cursos de graduação.

A organização curricular do curso, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- **Nos Tópicos Especiais**, sobre uma determinada área de Processos Gerenciais ou relacionada à sua atividade profissional, pelo qual o aluno aprende e desenvolve competência técnica específica.
- **Nas Atividades Interdisciplinares Virtuais (AIVs)**, parte integrante das Atividades Complementares, nas quais serão contemplados temas da atualidade e assuntos relacionados a todas as áreas e subáreas do curso.

- **Nas atividades de extensão**, nas quais serão desenvolvidas tarefas que permitem ao aluno acompanhar um projeto voltado à construção de conhecimento específico.
- **Em cursos, palestras e demais atividades** que são periodicamente ofertados aos alunos.
- Na disciplina **Libras** oferecida como disciplina optativa.
- Na **Articulação da teoria com a prática** quando são adotadas as Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem utilizadas no curso.
- **Diversidade e Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Atitudinal** quando são trabalhados alguns temas, de forma transversal em atividades de extensão, especialmente nas disciplinas “Estudos Culturais e Antropológicos”, “Gestão Ambiental”, “Teoria Geral da Administração”, “Direito do Trabalho e Legislação Social” e “Libras” (ofertada como disciplina optativa), assim como nas Atividades Complementares” relacionadas à inclusão, à diversidade, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais e a educação para os direitos humanos.

### **Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento globalizante pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas.

Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais.

- Em atividades práticas, denominadas Atividades Interdisciplinares Virtuais – AIVs que cobram dos alunos a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.
- No *Peer Instruction*, uma metodologia ativa relativamente simples que faz com que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e no qual o tutor presencial passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares.

Como a articulação entre teoria e a prática é essencial para o processo de aprendizagem, já que a teoria implica uma prática informada, sustentada por contribuições de diversas áreas do conhecimento, e a prática permite a construção, a validação e a transformação das elaborações teóricas, as AIVs ao tangibilizarem a interdisciplinaridade, motivam o engajamento de educadores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o compartilhamento de conhecimentos, à apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimulem os alunos a definirem um problema, a examinar várias alternativas para tratá-lo e a integrar as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção.

O trabalho interdisciplinar proposto neste PPC é obrigatório, coletivo, e será orientado e avaliado pela equipe de docentes e tutores das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o aluno dialoga. A cada início de semestre, os professores do curso, por meio de seu Núcleo Docente Estruturante – NDE definirão os temas interdisciplinares a serem trabalhados nas AIVs, os quais deverão ser pensados a partir das unidades de aprendizagem e dos temas transversais que compõem a estrutura curricular do curso.

A coletivização dos trabalhos realizados é feita no AVA, no campo destinado às AIVs. Ali, os alunos postarão seus trabalhos, permitindo que todos os colegas da turma os visualizem e comentem, conforme orientação do professor e do tutor. A avaliação relativa ao trabalho interdisciplinar será considerada na complementação

efetiva das horas de atividades complementares destinadas a cada semestre, seguindo as orientações do NDE do curso.

Assim, a concepção de currículo adotada busca responder tanto à formação profissional, quanto à formação cidadã.

### **1.6 Conteúdos curriculares**

Os conteúdos, que compõem a matriz curricular do curso de Processos Gerenciais, atendem o Catálogo Nacional de Cursos em vigor, são atualizados de acordo com as demandas sociais e alterações legais, têm carga horária correspondente à sua natureza e bibliografia adequada. Eles são definidos após discussão e análise realizada pelo NDE. Os conteúdos são disponibilizados aos alunos nos Planos de Ensino e contemplam os seguintes itens: ementário, objetivos gerais, competências e habilidades pretendidas para a disciplina, conteúdos programáticos, metodologia, avaliação, bibliografia e cronograma de ensino, disponibilizados no AVA.

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos, o curso de Processos Gerenciais deve contemplar, em seu Projeto Pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras.

A Matriz Curricular do curso e a carga horária estão adequadas ao Catálogo Nacional de Cursos. A carga horária do curso atende ao mínimo necessário e as horas-relógio e hora-aula são de 60 min.

As disciplinas encorpadas a Matriz Curricular estão adequadas quanto ao seu conteúdo/ementa e sua bibliografia.

As temáticas relacionadas à Educação em Direitos Humanos serão contempladas nos componentes curriculares: Estudos Culturais e Antropológicos (3º Período); Direito do Trabalho e Legislação Social (3º Período), atendendo ao disposto

no Parecer CNE/CP nº 8 de 06 de março de 2012 que originou a Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012 que tratam desse tema.

O currículo também contempla as Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei 9.394/96 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, na disciplina Estudos Culturais e Antropológicos (3º Período).

A temática relacionada a Educação Ambiental está contemplada nas disciplinas: Teoria Geral da Administração (1º Período); Gestão Ambiental (4º Período), atendendo disposto na Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 das Políticas de Educação Ambiental.

O currículo também contempla o conteúdo de Libras na disciplina optativa, conforme determina o Decreto 5.626 de 22 de dezembro 2005.

Todas essas temáticas acima descritas também estarão presentes nas atividades acadêmicas de extensão, além de percorrer de forma transversal as Atividades Complementares bem como no atendimento à Lei Nº 13.663, de 14 de maio de 2018, alterada pelo art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, serão desenvolvidas medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying), bem como ações de conscientização para a violência racial e contra a mulher.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS

1º Período	Carga Horária (h)	2º Período	Carga Horária (h)	3º Período	Carga Horária (h)	4º Período	Carga Horária (h)
Leitura e Interpretação de Textos	80	Sistema de Informação para Gestão	80	Direito do Trabalho e Legislação Social	80	Administração Financeira	80
Introdução à Educação a Distância - EaD	80	Comportamento Organizacional	80	Gestão de Custos	80	Fundamentos da Economia	80
Teoria Geral da Administração	80	Contabilidade Básica	80	Administração de Marketing	80	Gestão Ambiental	80
Modelos de Gestão	80	Empreendedorismo	80	Logística	80	Planejamento Estratégico	80
Fundamentos da Matemática	80	Gestão de Produção	80	Estudos Culturais e Antropológicos	80	Tópicos Especiais	80
<b>Subtotal</b>	<b>400</b>	<b>Subtotal</b>	<b>400</b>	<b>Subtotal</b>	<b>400</b>	<b>Subtotal</b>	<b>400</b>

Resumo	Carga Horária (h)
Disciplinas do Curso	1.600
Atividades Complementares	120
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>1.720</b>
Disciplina Optativa (Libras)	80

## 1.7 Ementas e Bibliografias

### 1º PERÍODO

#### **Disciplina: Leitura e Interpretação de Textos**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Processo de comunicação. Coesão e coerência textual. Leitura, produção e análise de textos técnico-científicos e literários. Argumentação. Modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, especialmente: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal e colocação pronominal. Vícios de linguagem.

#### **Bibliografia Básica:**

CAVALCANTI, J. R. **Professor, leitura e escrita**. São Paulo: Contexto, 2010.

ELIAS, V. M. (org.). **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.

GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

GUIMARÃES, T. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3. ed. reimpr. São Paulo: Contexto, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. 11. ed. reimpr. São Paulo: Vozes, 2017.

#### **Disciplina: Introdução a Educação a Distância – EaD**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** A comunicação entre os indivíduos e o ato educativo. A evolução tecnológica e a Educação a Distância. Ambientes educativos virtuais. Aprendizagem a distância.

As principais tecnologias utilizadas em Educação a Distância. Avaliação da Aprendizagem. Cenário atual. Conceitos e evolução histórica da educação a Distância. Elementos e características principais da Educação a Distância. Histórico da Educação a Distância no Brasil. Implantação de um sistema articulado entre comunicação e educação. Necessidade de monitorar o processo de ensino-aprendizagem. O aprendizado com o apoio do computador e da Internet. Sistema de acompanhamento em Educação a Distância. Tecnologia e a força da Educação a Distância.

**Bibliografia Básica:**

CORTELAZZO, I. B. C. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em EAD.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

FARIA, A. A.; LOPES, L. F. **Práticas pedagógicas em EaD.** Curitiba: InterSaberes, 2014.

RUHE, V. **Avaliação de educação a distância e e-learning.** Porto Alegre: Penso, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

FARIA, A. A.; LOPES, L. F. **O que e o quem da EAD: história e fundamentos.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente.** São Paulo: Papyrus, 2013

MILL, D. **Docência virtual: uma visão crítica.** Campinas, SP: Papyrus, 2015.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios como chegar lá.** Campinas, SP: Papyrus, 2013.

**Disciplina: Teoria Geral da Administração**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** O que é a Administração. Funções Gerenciais. Tipos de Gerente TI. Habilidades e Papéis Gerenciais. Desafios para a administração num ambiente global. Teoria da Administração Científica. Teoria Clássica da Administração. Teoria

Comportamental. Teoria do Ambiente organizacional. Burocracia. O questionamento da burocracia. Teoria da contingência estrutural. Administração da Inovação e Mudança. Globalização. Administradores globais e empregos globais. O Ambiente Global em Mudança.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 1.

JONES, G. R. **Fundamentos da administração contemporânea**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SOBRAL, F.; PECCI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ABRANTES, J. **Teoria geral da administração - TGA**: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 2.

MOSSO, M. M. **Teoria geral e administração avançada**: processo da administração, cenários, TGE – teoria geral da administração, administração factual. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

SILVA, R. O. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SOBRAL, F.; PECCI, A. **Teorias da administração**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

**Disciplina: Modelos de Gestão**

**Carga Horária:** 80h

Ementa: Gestão e competitividade. O ambiente competitivo das organizações. A ética e a responsabilidade corporativa. Conceitos de planejamento estratégico. Empreendedorismo. A organização. A importância da gestão de recursos humanos. Motivação. Trabalho em equipe. Comunicação. Indicadores de controle.

**Bibliografia Básica:**

ASSEN, M. V. **Modelos de gestão**: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

JONES, G. R; GEORGE, J. M. **Fundamentos da administração contemporânea**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ORLICKAS, E. Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

PAGANOTTI, J. A. **Processo decisório**. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2015.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**: administrando a empresa digital. 5. ed. 2. reimpr. São Paulo: Pearson, 2005.

STADLER, A.; SCHMIDT, M. C.; RODERMEL, P. M. (orgs.). **Desenvolvimento gerencial, estratégia e competitividade**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

TARAPANOFF, K. **Análise da informação para tomada de decisão**: desafios e soluções. Curitiba: InterSaberes, 2015..

CERTO, S. C. et al. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2005.

**Disciplina: Fundamentos de Matemática**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Conjuntos numéricos. Operações com números reais e intervalos numéricos. Potenciação Radiciação. Polinômios. Produtos notáveis. Função do primeiro grau. Combinações Operações básicas. Porcentagem. Regra de Três: simples e composta. Equação do primeiro grau. Razão e proporção. Número fracionário e operações com fração. Múltiplos e divisores: MDC e MMC. Determinação do MMC de dois ou mais números.

**Bibliografia Básica:**

BONAFINI, F. C. (org.). **Matemática e estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

OLIVEIRA, C. A. M. **Matemática**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

SAFIER, F. **Pré-Cálculo**. 2. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, M. A. **Introdução à lógica matemática para acadêmicos**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

LEITE, Á. E; CASTANHEIRA, N. P. **Logaritmos e funções**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

\_\_\_\_\_. **Equações e regra de três**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MACEDO, L. R. D.; CASTANHEIRA, N. P.; ROCHA, A. **Tópicos de matemática aplicada**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MUNARETTO, A. C. **Descomplicando**: um novo olhar sobre a matemática elementar. Curitiba: InterSaberes, 2018.

## 2º PERÍODO

### **Disciplina: Sistemas de Informação para Gestão**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Sistemas de Informação Infraestrutura de TI. Sistemas de Suporte. Infraestrutura de TI e Sistemas de Suporte. Infraestrutura de Dados e de Redes. Gerenciamento e Mobilidade de Redes. Segurança em TI, Crimes, Conformidade e Continuidade. E-business e Comércio Eletrônico. Questões Legais do E-business. Web 2.0 e Mídia Social. Ferramentas e métricas Web 2.0 e Mídia Social. Sistemas de Informação Corporativo. Planejamento Estratégico de TI.

**Bibliografia Básica:**

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

TARAPANOFF, K. **Análise da informação para tomada de decisão**: desafios e soluções. Curitiba: InterSaberes, 2015.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da informação para gestão**: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ASSEN, M. V. **Modelos de gestão**: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

ELEUTERIO, M. A. M. **Sistemas de informação gerenciais na atualidade**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**: administrando a empresa digital. 5. ed. 2. reimpr. São Paulo: Pearson, 2005.

MUNHOZ, A. S. **Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

PAGANOTTI, J. A. **Processo decisório**. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2015.

**Disciplina: Comportamento Organizacional**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Introdução ao Comportamento Organizacional. Comportamento, Personalidade e Valores Individuais. Estresse no trabalho. Percepção. Liderança em contextos organizacionais. Emoção no trabalho. Satisfação e compromisso no trabalho. Estruturas Organizacionais. Dinâmica de equipe. Cultura Organizacional. Tomada de Decisão. Mudança Organizacional. Envolvimento dos funcionários na tomada de decisão. Motivação. Poder e Influência no Local de Trabalho. Conflito no trabalho.

**Bibliografia Básica:**

BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

IVANCEVICH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10. ed. São Paulo: AMGH, 2011.

MENEGON, L. F. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à teoria das organizações**. Barueri, SP: Manole, 2010.

GOULART, I. B. (org.). **Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos** 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SOUZA, C. P. S. **Cultura e clima organizacional: compreendendo a essência das organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

### **Disciplina: Contabilidade Básica**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle. Campo de aplicação, finalidade e objetivos da Contabilidade. Técnicas Contábeis e Princípios Fundamentais de Contabilidade. Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais. Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais. Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados. Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado. Livros Fiscais e Contábeis, obrigatórios e auxiliares. Partidas Dobradas: processo de contabilização, lançamentos contábeis, métodos e processo. Regime de Competência e Encerramento das contas de receitas e Despesas. Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial. Procedimentos para elaboração do Balanço, etapas para elaboração do Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício: classificação de receitas e despesas e estruturação do demonstrativo. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas.

### **Bibliografia Básica:**

ALVES, A. **Normas e ética contábeis**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

MULLER, A. (org.). **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Pearson, 2012.

SANTOS, A. S. (org.). **Contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

ATHAR, R. A. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

BAZZI, S. **Contabilidade em ação**. Curitiba: InteSaberés, 2014.

MULLER, A. N. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2009.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade geral**. Curitiba: InterSaberés, 2016. IMPERATORE, S. L. B. **Fundamentos da contabilidade**. Curitiba: Intersaberés, 2017.

### **Disciplina: Empreendedorismo**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora. O perfil do empreendedor: histórico e características. Empreendedorismo corporativo. Estratégia Empreendedora: geração e exploração de novas entradas. Criatividade e a ideia da empresa. Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais. A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor. Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento. Plano de marketing. Plano organizacional. Plano financeiro. Fontes de capital. Capital de risco informal, capital de risco formal e abertura de capital. Estratégias de crescimento e gerenciamento das implicações do crescimento. Acessando recursos para o crescimento em fontes externas. Planejamento de sucessão e estratégias para colher resultados e encerrar as atividades do empreendimento.

### **Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A.. **Empreendedorismo**. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

COLAMEGO, E. **Extraordinários**: pessoas que vão além do óbvio. Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2017.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2011.

RAZZOLINI FILHO, E. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: InterSaber, 2012.

SCHNEIDER, E. I.; BRANCO, H. J. C. **A caminhada empreendedora**: a Jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba: InterSaber, 2012.

STADLER, A.; ARANTES, E. C.; HALICKI, Z. **Empreendedorismo e responsabilidade Social**. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2014.

### **Disciplina: Gestão da Produção**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Gerenciamento de Processos e Operações. TOC - Princípios gerais. Definindo Sistemas As Dimensões da Competitividade. Índice de Rendimento Operacional Global – IROG. Indicadores globais. Lead Time, Takt Time e Tempo de Ciclo. 5 passos de focalização da TOC.O Ciclo PDCA.O mecanismo da função produção - Conceitos. Mecanismo da Função Produção - Mapeamento. Mecanismo da Função Produção - Operações. Conceitos de Gargalos e CCR's. Perdas - A Divisão do Trabalho. Perdas - As 7 Perdas, Perda por Superprodução. Perdas - Perdas por Transporte, Processamento, Produtos Defeituosos. Perdas - Perdas por Estoque, Movimento, Espera.

### **Bibliografia Básica:**

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração da produção e de operações**: o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LELIS, E. C. (org.). **Administração da produção**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Administração da produção e operações**. Curitiba: InterSaber, 2016.

### **Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, I. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed. reimpr. Barueri, SP: Manole, 2011.

GATTORNA, J. **Living supply chains**: alinhamento dinâmico de cadeias de valor. São Paulo: Pearson prentice Hall, 2009.

KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M. K.; RITZMAN, L. P. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SUZANO, M. A. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

### 3º PERÍODO

**Disciplina:** Direito do Trabalho e Legislação Social

Carga horária: **80h**

**EMENTA:** História do Direito do Trabalho. Empregador. Empregado. Trabalhador não Empregado. Das Normas Gerais De Tutela Do Trabalho (Identificação Profissional). Das Normas Gerais De Tutela Do Trabalho (Da duração do trabalho. Do salário mínimo). Das Normas Gerais de Tutela do Trabalho (das férias. segurança e medicina do trabalho). Das Normas Especiais de Tutela do Trabalho (Das Disposições Especiais sobre Duração e Condições de Trabalho. Da Nacionalização do Trabalho). Das Normas Especiais de Tutela do Trabalho (Da Proteção Do Trabalho Da Mulher e Do Menor). Contrato Individual do trabalho. Da Organização Sindical. Das Convenções Coletivas. dos Acordos Coletivos e das Comissões de Conciliação Prévia. Legislação e Previdência. Prescrição e Decadência. Assistência Social e Saúde. Legislação Complementar.

**Bibliografia básica:**

MARTINS, S. P. **CLT universitária**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, S. P. **Curso de direito do trabalho**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, S. P. **Fundamentos de direito do trabalho**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**Bibliografia complementar:**

BENEVIDES, S. B. **Nascimento e renascimento do direito do trabalho**. São Paulo: LTR, 2013.

CASSAR, V. B. **Direito do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Método, 2015.

GARCIA, G. F. B. **Manual de direito do trabalho**. 8. ed. São Paulo: Método, 2015.

LITHOLDO, V. P. S. **Os princípios de direito do trabalho**: diretrizes para uma decisão justa e dinâmica. São Paulo: LTR, 2013.

MARTINS FILHO, I. G.; MANNRICH, N.; PRADO, N. (coord.). **Os pilares do direito do trabalho**. São Paulo: Lex Magister, 2013.

**Disciplina:** Gestão de Custos

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Classificações gerais de custo. Classificações gerais de custo. Cálculos da regressão dos mínimos quadrados. Outros custos. Método de custeio por ordem de produção. Método de custeio por ordem de produção. Método de Custeio por Ordem de Produção em Empresas de Prestação de Serviços. Taxa predeterminada de custos indiretos e capacidade máxima. Outras classificações dos custos de mão de obra. Custeio por Processo . Alocações do Departamento de Serviços. Relações de Custo-Volume-Lucro. Análise do Lucro-Alvo e do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem operacional.

**Bibliografia básica:**

BLOCHERET, E. J. et al. **Gestão estratégica de custos**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

**Bibliografia complementar:**

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. **Finanças**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FERREIRA, R. J. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2016.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H. **Contabilidade de custos para não contadores**: textos e casos práticos com solução e resposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão estratégica de custos**: textos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSS, S. A. et al. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

**Disciplina:** Administração de Marketing

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Introdução ao Marketing. Conceito de marketing. Escopo de aplicação do Marketing. Comportamento do consumidor. Microeconomia aplicada ao marketing. Análise de mercados. Dimensionamento de Mercados. Segmentação e posicionamento. Produto. Preço. Canais de Distribuição. Promoção. Ferramentas do composto promocional. Marketing integrado e modelos de negócio. Marketing de serviços.

**Bibliografia básica:**

CZINKOTA, M. **Marketing**: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DHRUV, G.; MICHAEL, L. **Marketing**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

FARIAS, C.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. de. **Marketing aplicado**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

**Bibliografia complementar:**

CRAVENS, D. W.; PIERCY, N. F. **Marketing estratégico**. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2007.

KERIN, R. et al. **Marketing**. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2007.

KERIN, R. A.; PETERSON, R. A. **Problemas de marketing estratégico**: comentários e casos selecionados. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SOLOMON, M. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

**Disciplina:** Logística

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Logística. Suprimentos. Manufatura. Planejamento de Operações Integradas. Estoques. Transportes. Armazenamento I. Embalagem e manuseio de materiais. Planejamento logístico.

**Bibliografia básica:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

IYER, A.; SESHADRI, S.; VASHER, R. **A gestão da cadeia de suprimentos da Toyota**: uma abordagem estratégica aos princípios do sistema Toyota de produção. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**Bibliografia complementar:**

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BANOLAS, R. G. **Mudança**: uma crônica sobre transformação e logística Lean. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DEFEO, J.; JURAN, J. M. **Fundamentos da qualidade para líderes**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração de operações e da cadeia de suprimentos**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

JACOBS, F. et al. **Administração da produção e de operações**: o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009.

**Disciplina:** Estudos Culturais e Antropológicos

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** A história da Antropologia. O colonialismo. Arqueologia. O fazer antropológico. Etnografia. Cultura. Estudos culturais. Linguagem. Família e parentesco. Gênero. Sexo e sexualidade. Religião. Etnia e raça. Direitos humanos. Identidade e Alteridade. Universalismo. Relativismo. Multiculturalismo. Globalização e Cibercultura. Cultura política. Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena.

**Bibliografia básica:**

GIDDENS, A. **Sociologia**: revisado e atualizado. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.

KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade**: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

WITT, J. **Sociologia**. 3. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

**Bibliografia complementar:**

BONJOUR, L.; BAKER, A. **Filosofia**: textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2010.

CAREL, H. et al. **Filosofia contemporânea em ação**: debates contemporâneos. Porto Alegre: Penso, 2008.

CORSARO, W. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.

HACKER, P. **Natureza humana**: categorias fundamentais: debates contemporâneos. Porto Alegre: Penso, 2009.

WHIMSTER, S. **Weber**. Porto Alegre: Penso, 2009

## 4º PERÍODO

**Disciplina:** Administração Financeira

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Avaliação do desempenho financeiro. Análise funcional ou dinâmica. Capital de giro. Planejamento do desempenho financeiro futuro. Administração do crescimento. Financiamento das operações. A decisão de financiamento. Avaliando oportunidades de investimento. Análise de risco em decisões de investimento. Avaliação de empresas.

**Bibliografia básica:**

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. **Finanças**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

HIGGINS, R. C. **Análise para administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ROSS, S. A. et al. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

**Bibliografia complementar:**

AIUBE, F. A. L. **Modelos quantitativos em finanças**: com enfoque em commodities. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BERK, J.; DE MARZO, P. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Finanças corporativas**: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. **Finanças públicas**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

**Disciplina:** Fundamentos de Economia

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Escassez x Necessidades Ilimitadas. Princípios Econômicos Fundamentais. Lei da Demanda e variáveis. Lei de Oferta e Variáveis. Equilíbrio de mercado e análise gráfica. Estudo das Elasticidades. Concorrência Perfeita e Oligopólio. Monopólio e Concorrência Monopolista. Fator Fixo e Fator Variável. Produtividade Média e Produtividade Marginal. Custos de Produção. Ponto ótimo de maximização dos Lucros. Principais agregados econômicos. Principais funções da moeda. Política Monetária. Carga Tributária e Gastos públicos. Variáveis que afetam tanto as exportações quanto as importações.

**Bibliografia básica:**

FRANK, R. H.; BERNANKE, B. S. **Princípios de economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A. **Introdução à economia**: 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. **Economia**. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

**Bibliografia complementar:**

APPLEYARD, D. R. et al. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BAYE, M. R. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BESANKO, D. et al. **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

MOCHÓN, F. **Economia**: teoria e política. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2006.

**Disciplina:** Gestão Ambiental

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** A Crise Ambiental Atual. Sustentabilidade e Desenvolvimento. Saúde e Meio Ambiente. Direito e Legislação Ambiental. Licenciamento Ambiental. Metodologias de Estudos e Impactos Ambientais (EIA - RIMA). Tratamento de emissões gasosas. Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais. Tratamento de Efluentes. Produção mais limpa. Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14.000. Sistemas de Gestão Ambiental - Auditoria e Certificação Ambiental Gestão de Recursos Hídricos. Energia e Meio Ambiente. Educação Ambiental.

**Bibliografia básica:**

METCALF, L.; EDDY, H. P. **Tratamento de efluentes e recuperação de recursos**. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2016.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.D.C; MELLO, M. C. A. **Gestão socioambiental estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Org.). **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Bibliografia complementar:**

BAIRD, C.; CANN, M. **Química ambiental**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GHILARDI-LOPES, N. P.; HADEL, V. F.; BERCHEZ, F. (Org.). **Guia para educação ambiental em costões rochosos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ROCHA, J. et al. **Introdução à química ambiental**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SATO, M.; CARVALHO, I. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Penso, 2005.

SCHWANKE, C. **Ambiente: tecnologias**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**Disciplina:** Planejamento Estratégico

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Definição de Estratégia. Evolução do pensamento estratégico. Administração estratégica: Missão, Visão, Valores, Objetivos e Estratégia. Análise de Ambiente. Objetivos estratégicos. sistemas de gestão estratégica e ferramentas de análise. SWOT. Balanced Scorecard. Plano de Ação.

**Bibliografia básica:**

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo: administração**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. **Fundamentos de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

JONES, G. R.; GEORGE, J. M. **Fundamentos da administração contemporânea**. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.

**Bibliografia complementar:**

DEFEO, J.; JURAN, J. M. **Fundamentos da qualidade para líderes**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

HURT, R. **Sistemas de Informações contábeis: conceitos básicos e temas atuais**. 3. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

KERZNER, H.; SALADIS. **O que os gerentes precisam saber sobre projetos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LACERDA, D. et al. (org.). **Gestão da inovação e competitividade no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

NOKES, S.; KELLY, S. **O guia definitivo do gerenciamento de projetos: como alcançar resultados dentro do prazo e do orçamento**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

## **DISCIPLINAS TÓPICOS ESPECIAIS**

**Disciplina:** Teoria e Técnicas de Grupo

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** As organizações sistêmicas. A importância dos grupos nas organizações. Tipos de Grupo. Desenvolvimento dos Grupos (estágios). Como se estruturam os grupos. Técnicas de trabalho em grupo. Tomada de decisões. Conflitos intergrupais e entre grupos. A Coesão nos grupos . Ciclo de vida dos grupos. Grupos X Equipes. Tipos de Equipe. Transformando indivíduos em membros da equipe. O trabalho em equipe e as características de equipes maduras. A questão da liderança. Equipes de alta performance (empowerment).

### **Bibliografia básica:**

OSORIO, L. C. **Como trabalhar com sistemas humanos: grupos – casais e famílias - empresas**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

YALOM, I. D.; LESZCZ, M. **Psicoterapia de grupo: teoria e prática**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

### **Bibliografia complementar:**

ABBAD, G. et al. **Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para gestão de pessoas**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IVANCEVICH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2007.

LIKER, J. K.; MEIER, D. **O talento Toyota**: o modelo Toyota aplicado ao desenvolvimento de pessoas. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ULRICH, D. et al. **A transformação do RH**: construindo os recursos humanos de fora para dentro. Porto Alegre: Bookman, 2011.

**Disciplina:** Negociação

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** As características de uma situação de negociação. As estratégias e táticas da barganha distributiva. As estratégias e táticas da negociação integrativa. A negociação: estratégias e planejamento. A percepção, a cognição e a emoção. A comunicação. Como encontrar e utilizar o poder da negociação. A ética nas negociações. Os relacionamentos nas negociações. As negociações internacionais e transculturais. As boas práticas nas negociações.

**Bibliografia básica:**

LAX, D. A.; SEBENIUS, J. K. **Negociação 3-D**: ferramentas poderosas para modificar o jogo nas suas negociações. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LEWICKI, R.; SAUNDERS, D. M.; BARRY, B. **Fundamentos de negociação**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MICHELLI, J. A. **A experiência Zappos**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Bibliografia complementar:**

CONSOLI, M. A.; CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. **Vendas!**: técnicas para encantar seus clientes. Porto Alegre: Bookman, 2007.

FISK, P. **O gênio dos negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FUTRELL, C. M. **Vendas**: o guia completo: o passo a passo para um relacionamento rentável e duradouro com seus clientes. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

JONES, G. R.; GEORGE, J. M. **Administração contemporânea**. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2007.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**Disciplina:** Administração de Cargos, Salários e Benefícios

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Administração da remuneração. Análise e descrição de cargos. Avaliação de cargos - Hierarquização de cargos e Classificação. Avaliação de cargos - Sistema de pontuação e Comparação de fatores. Cargos e salários: conceitos e tendências. Contexto histórico da remuneração. Estruturas organizacionais. Métodos de pagamento. Organograma e níveis hierárquicos. Plano de cargos e salários. Pesquisa salarial. Plano de Incentivo Individual e Coletivo. Plano de Incentivo: Participação nos Lucros. Remuneração, desempenho e competências. Remuneração, satisfação e produtividade. Tabelas salariais.

**Bibliografia básica:**

CHIAVENATTO, I. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2015.

IVANCEVICH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

PONTES, B. R. **Administração de cargos e salários, carreira e remuneração**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2015.

**Bibliografia complementar:**

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano nas organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DUTRA, J. S. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARRAS, J. P. **Administração da remuneração**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

NOE, R. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

OLIVEIRA, M. A. **Comportamento organizacional para gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Disciplina:** Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Fundamentos de Segurança do Trabalho. Fiscalização da segurança do trabalho. Responsabilidade do empregado e empregador. Serviço de Engenharia de segurança e Medicina do Trabalho. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Riscos Ocupacionais. Gerenciamento de riscos: Técnicas de Análise de Riscos. Controle e eliminação dos riscos ocupacionais. Programas de saúde e segurança ocupacional. Acidente de trabalho. Acidente de trabalho: Papel da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina Ocupacional. Doenças ocupacionais. Previdência Social. Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos. Ergonomia.

**Bibliografia básica:**

KROEMER, K.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROJAS, P. **Técnico em segurança do trabalho**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZANELLI, J. et al. **Estresse nas organizações de trabalho**: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2009.

**Bibliografia complementar:**

BORGES, L.; MOURÃO, L. (Org.). **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CORRÊA, V.; BOLETTI, R. R. **Ergonomia**: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FERREIRA, P. I. **Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho**. São Paulo: LTC, 2013.

KILIMNIK, Z.; SANT´ANNA (Org.). **Qualidade de vida no trabalho**. São Paulo: Campus, 2013.

MEURS, J. A. et. al. **Stress e qualidade de vida no trabalho**. São Paulo: Atlas, 2015.

**Disciplina:** Recrutamento e Seleção de Pessoas

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Gestão de Pessoas: cenários e tendências. Mercado de trabalho e de profissionais. Subsistemas de Gestão de Pessoas. Competências: conceito e gestão por competências. Construindo um perfil de competências do cargo. Recrutamento: conceito e tendências. Recrutamento: tipos. Recrutamento: fontes de captação. Entrevista de triagem e análise de currículo. Seleção: conceito e foco em competências. Tipos de entrevista. Tipos de entrevista: entrevista comportamental. Seleção por competências. Técnicas de seleção. Papel do avaliador. Devolutiva de processo seletivo.

**Bibliografia básica:**

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas:** novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IVANCEVICH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

ULRICH, D. et al. **RH de dentro para fora:** seis competências para o futuro da área de recursos humanos. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**Bibliografia complementar:**

CASCIO, W.; BOUDREAU, J. **Investimento em pessoas:** como medir o impacto financeiro das iniciativas em recursos humanos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GALBRAITH, J.; DOWNEY, D.; KATES, A. **Projeto de organizações dinâmicas:** um guia prático para líderes de todos os níveis. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MCSHANE, S. L.; VON GLINOW, M. A. **Comportamento organizacional**. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Management não é o que você pensa**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

RUAS, R. et al. **Competências coletivas**: no limiar da estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2011.

**Disciplina:** Psicologia Organizacional

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Escola Psicológica: Teoria Estruturalista. Escola Psicológica: Teoria Behaviorista. Escola Psicológica: Teoria Gestaltista. Escola Psicológica: Teoria Psicanalítica. Escola Psicológica: Teoria Cognitivista. Funções Psicológicas Básicas: Sensação e Percepção. Funções Psicológicas Básicas: Memória e Cognição. Aprendizagem. Motivação. Pensamento, linguagem e inteligência. Escolas Psicológicas e os processos de aprendizagem. Desenvolvimento humano: infância, adolescência e vida adulta. Personalidade, caráter e ética. Psicologia Organizacional ou empresarial: aspectos de saúde. Grupos e equipes na organização. Liderança e poder na organização.

**Bibliografia básica:**

BORGES, L.; MOURÃO, L. (Org.). **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. L. A. (Org.). **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho**: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ZANELLI, J. et al. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

**Bibliografia complementar:**

BASTOS, A. V. et al. **O trabalho do psicólogo no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BERNAL, A. O. **Psicologia do trabalho em um mundo globalizado**: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROGERS, J. **Aprendizagem de adultos**: fundamentos para educação corporativa. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SIQUEIRA, M. M. **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2013.

TORRES, C. V. et al. **Psicologia social**: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed, 2011.

**Disciplina:** Gestão do Conhecimento

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Conhecimento e Sociedade. Conhecimento e Organizações. Criação do conhecimento e valor. Metas de conhecimento nas organizações. Avaliação do conhecimento nas organizações. Gestão do conhecimento em ambiente globalizado. Redes de conhecimento. Conhecimento e Inovação. Capital Intelectual. Aprendizagem Organizacional. Inteligência Competitiva. Gestão Estratégica de Competências. Universidade Corporativa. Ferramentas para medição do conhecimento. Compartilhamento de conhecimento organizacional. Principais desafios para a gestão do conhecimento.

**Bibliografia básica:**

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PROBST, G.; RAUB, S.; ROMHARDT, K. **Gestão do conhecimento**: os elementos construtivos do sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TURBAN, E. et al. **Business Intelligence**: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**Bibliografia complementar:**

ANTONELLO, C. et al. **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

FAYARD, P. **O inovador modelo japonês de gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

OLIVEIRA JUNIOR, M. M. et al. **Multinacionais brasileiras**: internacionalização, inovação e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PROBST, G.; RAUB, S.; ROMHARDT, K. **Gestão do conhecimento**: os elementos construtivos do sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**Disciplina:** Gestão da Inovação

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Conceitos em ciência, tecnologia e inovação. O conhecimento como fonte de inovação. Inovações em produtos, processos, marketing e gestão. Inovação e competitividade. Inovação e empreendedorismo. Inovações básicas, radicais e incrementais.

**Bibliografia básica:**

CRAINER, S. et al. **Inovação:** como levar sua empresa para o próximo nível. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LACERDA, D. et al. (Org.). **Gestão da inovação e competitividade no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação:** integrando tecnologia, mercado e mudança organizacional. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

**Bibliografia complementar:**

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo:** administração. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BEZERRA, C. **A máquina de inovação:** mentes e organizações na luta por diferenciação. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRUCE, A.; BIRCHALL, D. **Via expressa para o sucesso em inovação:** tudo que você precisa para acelerar sua carreira. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CHRISTENSEN, C.; BURGELMAN, R. A.; WHEELWRIGTH, S. C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação:** conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.

TROTT, P. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Disciplina:** Diagnóstico e Consultoria Organizacional

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** O papel do consultor de empresas. Planejamento e técnicas de soluções de problemas. Atributos e atividades do consultor de empresas. Características dos problemas organizacionais. Análises Organizacionais, diagnósticos, elaboração do relatório.

**Bibliografia básica:**

CHATTERJEE, S. **Estratégias à prova de falhas**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, H. et al. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

WEISS, A. **Consultor de ouro: guia profissional para a construção de uma carreira**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Bibliografia complementar:**

GHEMAWAT, P. **A estratégia e o cenário dos negócios**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GHEMAWAT, P. **Mundo 3.0: como alcançar a prosperidade global**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HEIJDEN, K. **Planejamento por cenários: a arte da conversação estratégica**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KERZNER, H. et al. **Gerenciamento de projetos orientado por valor**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

STEWART III, G. B. et al. **Em busca do valor: o guia de EVA para estrategistas**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**Disciplina:** Contabilidade Social e Ambiental

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** A Contabilidade Ambiental, seus aspectos gerais, informações e ecologia. Balanço social: Informações de natureza social e ambiental e reflexos de sua publicação no Brasil. Demonstração do Valor Adicionado - DVA como informação social. Aspectos gerais sobre o Terceiro setor. O reflexo das normas internacionais de contabilidade.

**Bibliografia básica:**

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. **Mesoconomia**: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011.

HEILBRONER, R. L.; MILBERG, W. **A construção da sociedade econômica**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PAULANI, L. M.; M. BOBIK. **Nova contabilidade social**: uma introdução à macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Bibliografia complementar:**

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FEIJÓ, C. A. et al. **Contabilidade social**: a nova referência das contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FROYEN, R. **Macroeconomia**. Saraiva, 1999.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

**Disciplina:** Rotinas de Pessoal

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Documentação e Informações necessárias à Admissão e Demissão de Pessoal. Contrato de Trabalho, Arquivamento e Manutenção da Documentação de Pessoal. Demandas Legais Relacionadas aos Funcionários (Período de Férias, Remuneração de Horas Extras, e Equidade Salarial, Enquadramento de Cargos Especializados, etc.). Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Legislação Relacionadas à Proteção Social (FGTS, Previdência/INSS). Conceito de Doutrina e Jurisprudência Trabalhista. Contratos Coletivos de Trabalho. Sistemas Informatizados para Rotinas e Folha de Pagamento. Relatórios Gerenciais de: Absenteísmo, Rotatividade, Afastamento. Custo de Folha de Pagamento. Relação com Órgãos Reguladores (Sindicatos, Estado, etc.).

**Bibliografia básica:**

CARRION, V. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 37. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

GOMES, E. D. **Rotinas trabalhistas e previdenciárias**. 13. ed. Belo Horizonte: Líder, 2013.

CORTEZ, J. C. **Prática trabalhista: cálculos**. 15. ed. São Paulo: LTR, 2011.

**Bibliografia complementar:**

GOMES, E. D. **Rotinas trabalhistas e previdenciárias**. 13. ed. Belo Horizonte: Líder, 2013.

NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao direito do trabalho**. 40. ed. São Paulo: LTR, 2015.

PEIXOTO, B. V. **Curso de processo individual do trabalho**. 5. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

SAAD, E. G.; SAAD, J. E. D.; CASTELLO BRANCO, A. M. S. **CLT comentada**. 49. ed. São Paulo: LTR, 2016.

SAAD, E. G. **Consolidação das leis do trabalho: comentada**. 45. ed. São Paulo: LTR, 2012.

**DISCIPLINA OPTATIVA**

**Disciplina:** Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** Noções e aprendizado básico de libras. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Prática de Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

**Bibliografia básica:**

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**Bibliografia complementar:**

BARROS, M. E. **ELiS**: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015.

FARREL, M. **Deficiências sensoriais e incapacidades físicas**: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GONZÁLEZ, E. et al. **Necessidades educacionais específicas**: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças**: fragmentos de uma sociologia do fracasso. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

## 1.8 Metodologia de Ensino

A Faculdade Sapiens está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino – incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Quando trabalhamos com objetos de ensino digitais, a oferta do conteúdo se dá em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que o aluno acesse o conteúdo, disponibilizado em vários formatos (vídeo aulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. Essa

flexibilidade faz com que um aluno que tenha maior dificuldade na assimilação de um determinado conceito dedique a ele mais horas de estudo, enquanto um aluno que tenha mais facilidade pode se dedicar menos.

Diante disto a flexibilização e a interdisciplinaridade são pressupostos fundamentais para a prática interprofissional, propiciando aos alunos a integração prática/teoria e permitindo uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

A oferta de educação a distância da instituição atinge os objetivos propostos para os cursos presenciais ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no território nacional com a sua proposta pedagógica inovadora, ao fazer uso de fóruns de discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bem recebidas pelos alunos.

A Faculdade Sapiens adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas (ou seja, a lição de casa é feita na escola e a aula acontece em casa). Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

Já o ensino híbrido possui componentes instrucionais (conteúdo digital e aprendizagem adaptativa, por exemplo), componentes que favorecem a construção do conhecimento (metodologias ativas e simuladores, por exemplo), componentes mais padronizados e componentes mais personalizados, centrados no estudante.

Para atender à metodologia proposta, a IES conta com Polo de Apoio Presencial, organizado de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários e tecnologias de informação e comunicação - TICs modernas.

As disciplinas são cursadas por módulos, sendo que durante o semestre, o aluno se dirige ao Polo uma vez por semana para participar com sua turma das atividades que serão orientadas com o apoio do Tutor Presencial. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram as Unidades de Aprendizagem da Disciplina estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

As atividades de tutoria da Faculdade Sapiens serão ofertadas em dois formatos: tutorias *on-line* e tutorias presenciais.

Nos momentos presenciais, os tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA por meio da aplicação dos testes conceituais.

Os testes conceituais possuem o seguinte formato:

- Problema proposto pelo tutor;
- Reflexão individual (cerca de um minuto para os alunos pensarem na questão e elaborarem a resposta);
- Respostas individuais (sem que haja discussão com os colegas);
- Discussão entre os alunos (cerca de 2 minutos);
- Nova rodada de respostas individuais;
- Explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

### **1.9 Atividades Complementares**

As atividades complementares no curso de Processos Gerenciais estão previstas na estrutura curricular totalizando 120 horas. São componentes curriculares enriquecedores e complementares ao perfil do acadêmico, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades e competências que são desenvolvidas durante o curso, mesmo não sendo previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

As Atividades Complementares atendem às políticas gerais previstas no PPI e serão regulamentadas pelo Colegiado de Curso.

Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo pleno do curso e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares têm a finalidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, privilegiando:

- A interdisciplinaridade e flexibilidade curricular;
- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- As atividades de assistência acadêmica e iniciação científica e tecnológica;
- Estimulação de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Também a valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive os que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada.

As Atividades Complementares deverão ser obrigatórias para a conclusão do curso e devem compreender mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente em atividades de iniciação científica, monitoria, extensão, participação em eventos, trabalhos e programas científicos e/ou culturais e de visitas técnicas e cursos diversos e dos AIVs.

### **1.10 Apoio ao Discente**

O apoio ao discente contempla diversas ações de acolhimento, acessibilidade metodológica, nivelamento e outras ações inovadoras que auxiliam o aluno a concluir, com qualidade, o curso. São elas:

#### **Programa de Monitoria**

A Faculdade Sapiens possui um Programa de Monitoria destinado aos discentes, visando despertar nos acadêmicos o interesse pela docência, por meio de atividades voltadas para o ensino/aprendizagem.

O Programa de Monitoria desenvolverá habilidades e competências que aprimoram o crescimento e desenvolvimento didático e profissional dos discentes. Entende-se por monitoria uma atividade específica de ensino/aprendizagem estabelecida dentro do princípio de vinculação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação e inserida no planejamento das atividades de ensino.

### **Política de Bolsas**

A Faculdade Sapiens oferece um Programa de Bolsa Institucional, regulamentado que abrange:

- I. Bolsa por Convênios;
- II. Bolsa Concessão de Desconto Mensalidade;
- III. Bolsa Benefício Funcionário;
- IV. Bolsa Monitoria;
- V. Bolsa Iniciação Científica.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno no ensino superior, são oferecidos programas de financiamento estudantil como FIES e o programa Facilita Sapiens, que financia 50% da mensalidade. São oferecidas, também, bolsas integrais pelo programa PROUNI e, ainda são concedidos descontos no programas que visa a atender alunos do mesmo grupo familiar. Além de descontos concedidos por força de convênios com o Poder Público, Associações, Cooperativas e empresas.

### **Programa de Apoio à Realização de Eventos Internos**

A Faculdade propiciará ao discente a possibilidade de obter experiência no ensino superior ampliando os atributos cognitivos, culturais e pedagógicos que ocorrem dentro ou fora da Instituição, como semanas acadêmicas, palestras, dentre outras.

O apoio à promoção de eventos visa:

- Incentivar participação em eventos científicos internos ou externos visando o crescimento/fortalecimento do conhecimento científico, cultural e pedagógico do discente;
- Estimular atividades científicas, culturais e pedagógicas, estas com fins educativo-cultural e formativo, dessa maneira transformando a educação num processo permanente;
- Garantir aos discentes o desenvolvimento de competências e habilidades relevantes à formação profissional, balizados continuamente no desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico, capacitação profissional e excelência acadêmica.
- Proporcionar oportunidades para trocas de conhecimentos entre: professores, alunos e instituições;
- Desenvolver nos acadêmicos, por meio dos eventos oferecidos pela Instituição, o interesse em diversas áreas do conhecimento;
- Contribuir para que o acadêmico desenvolva o pensamento crítico e reflexivo, por meio da interação com as diversas oportunidades oferecidas pela Instituição;
- Oportunizar a atualização e qualificação dos discentes sobre produções e descobertas científicas recentes.

### **Ouvidoria**

A Ouvidoria da Faculdade atua como mediadora entre a Instituição e as comunidades internas (alunos, professores e demais funcionários) e externas. Trata-

se de um setor em que as pessoas podem manifestar suas opiniões e questionamentos sobre os serviços prestados pela IES. Tem como finalidade fornecer informações, acolher sugestões, solicitações, reclamações e elogios, dando-lhes o encaminhamento devido e buscando soluções. À ouvidoria cabe agir com ética, integridade, transparência e imparcialidade, resguardando o sigilo das informações recebidas.

### **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP**

Presta atendimento psicopedagógico e orienta os alunos na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes ou, ainda, sugere o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado. O NAP objetiva:

- I. prestar apoio psicopedagógico à comunidade acadêmica que necessitar desse tipo de atendimento;
- II. acompanhar o progresso da atenção psicopedagógica aos acadêmicos atendidos Portadores de Necessidades Educacionais e Especiais ou não;
- III. manter o registro dos atendimentos psicopedagógicos realizados;
- IV. orientar alunos, professores e funcionários em questões psicológicas e educacionais de caráter preventivo e curativo (equilíbrio emocional), e, quando necessário, encaminhá-los a outros serviços externos especializados;
- V. orientar os alunos utilizando técnicas psicopedagógicas, detectando deficiências na aquisição do conhecimento e de aprendizagem, para agir adequadamente no sentido de obter maior rendimento acadêmico;
- VI. desenvolver programa de integração de alunos, contribuindo com a sua adaptação e integração no decorrer do curso;
- VII. orientar os alunos na metodologia e no planejamento do estudo e da aprendizagem, principalmente quanto aos estudos autônomos;
- VIII. atividades de desenvolvimento de habilidade de relacionamento intrapessoal e

- interpessoal;
- IX. atuar em atividades de extensão junto a comunidade;
  - X. realizar diagnóstico psicopedagógico com alunos e professores;
  - XI. intermediar e acompanhar os estágios não obrigatórios remunerados;
  - XII. planejar, organizar, executar e avaliar o Programa de Apoio ao Discente.

### **Programa de Nivelamento**

Os alunos ingressantes no ensino superior trazem lacunas de aprendizagem em diversas áreas do conhecimento em sua formação básica. A Faculdade desenvolve um programa institucional de nivelamento com o objetivo oferecer aos acadêmicos com dificuldade em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que o aluno acompanhe o processo ensino- aprendizagem em sua plenitude. Além disso, o currículo do curso conta com disciplinas que serão usadas para nivelar os estudantes, especialmente em relação ao uso da língua culta.

### **Recuperação de Aprendizagem**

Tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando um plano de intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem na turma. É desenvolvido ao longo do semestre com a gestão dos resultados do aluno pelos coordenadores e por meio do colegiado do curso com orientações personalizadas, indicação de outras intervenções institucionais e ainda aplicação de aulas de reforço com revisão de estudos e reaplicação de provas em segunda chamada, de acordo com planos de cada curso, aprovados pelo colegiado. Esse trabalho é desenvolvido pela equipe do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP.

### **Acompanhamento de Carreiras**

Atende o aluno preparando-o para o mercado de trabalho. Atua, através de atendimento extraclasse, no suporte às atividades obrigatórias de estágios obrigatórios e não-obrigatórios. Também são promovidas atividades de ensino e extensão sobre processo de seleção de pessoal, elaboração de currículo, comportamento em entrevista, participação em atividades de grupo, que ajudam no rito de saída, permitindo vivenciar sua formação acadêmica e ingresso no mercado de trabalho. Esse trabalho é desenvolvido pela equipe do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP.

### **Atividades que Estimulam a Permanência do Discente**

A participação discente nas decisões da Faculdade é sempre incentivada, por meio de seus órgãos colegiados e comissões, entre eles o Conselho Acadêmico, o Colegiado de Curso e a Comissão Própria de Avaliação - CPA. O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio desses órgãos, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente e docente.

**Atendimento às Pessoas com Deficiências ou com Mobilidade Reduzida conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.**

A constituição de uma política para pessoas com deficiências representa o cumprimento dos próprios princípios que adota promovendo acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, metodológica e instrumental.

Tendo como objetivo constante a execução do seu papel social, que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, a Faculdade promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição sejam de cunho social, econômico, cultural, entre outros. Dessa forma, as políticas e programas dedicados

especificamente a estes tendem não apenas cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer condições de alcance à aprendizagem.

Com relação ao processo seletivo, no ato da inscrição é solicitado que o candidato se manifeste se tem alguma necessidade especial, caso seja confirmado, a Comissão de Vestibular disponibiliza para os candidatos com deficiência condições necessárias para a realização das suas provas. Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato.

Quando apresentado demanda são realizadas ações com atenção específica a essas pessoas desenvolve-se primeiramente no sentido de atender aos requisitos:

- I. Para alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso às dependências da Faculdade.
- II. Para alunos com deficiência visual: a Instituição disponibiliza na Biblioteca um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. Disponibiliza também teclado em braile.
- III. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. Além disso, foi instalado piso tátil nas dependências da Instituição e sinalização em braile.
- IV. Para alunos com deficiência auditiva quando demandado: a Faculdade, visando atender plenamente o deficiente auditivo, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais - Libras. Na ocorrência de demanda será feito um contato junto à Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos - FENEIS para obter orientações dos procedimentos que a Faculdade poderá adotar para atender satisfatoriamente o aluno. Entre outros recursos didático-pedagógicos

para o deficiente auditivo, a Faculdade oferece: aulas expositivas; atividades em grupo; trabalho com relatos reais; vídeos didáticos; textos da referência bibliográfica e avaliações.

- V. O Componente Curricular “Libras” é ofertado como componente curricular optativo no curso. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da Libras no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.
- VI. Encontra-se em estudo a construção de cursos na modalidade de extensão e/ou pós-graduação projetados com um conteúdo atualizado atendendo efetivamente as demandas dos profissionais que utilizam a Libras no seu trabalho, como também para os docentes, funcionários e alunos da Faculdade.
- VII. Para alunos com transtorno do espectro autista: a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato às condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.
- VIII. Para alunos com necessidades educacionais especiais: visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, a Faculdade envida esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias diferenciadas e o apoio de tecnologias assistivas, se houver demanda.

Por entender que o processo de inclusão dos indivíduos com necessidades educacionais especiais e/ou deficiências trata-se de um conjunto de atividades formativas e práticas, a Instituição propõe aos alunos a elaboração de projetos e/ou discussões acerca da temática com finalidade de promover egressos livres do pré-conceito e cientes dos direitos constitucionais relativos às pessoas com deficiência.

Serão desenvolvidas no âmbito do curso de Processos Gerenciais medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying).

Todos esses esforços serão articulados com a participação de segmentos internos e externos, incluindo parcerias com organizações da sociedade e diferentes esferas governamentais, caso se façam necessárias, como também a participação de professores e alunos alimentados pelo dinamismo da produção acadêmica comprometida com a educação como um bem público.

### **Formas de Acesso**

A forma de ingresso no Curso de Processos Gerenciais da Faculdade Sapiens se dará por meio de:

- **Processo seletivo** - aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio, será destinado a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas.
- **Transferência** - concedida, matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos em cursos afins, na estrita conformidade das vagas existentes e requerida nos prazos fixados no edital de transferência, e mediante processo seletivo.
- **Portador de diploma** - São considerados Portadores (as) de diploma, os candidatos que concluíram o ensino superior, devidamente registrado e poderão se inscrever no curso, desde que haja vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos(as) selecionados(as) e após processo seletivo, sendo obrigatória a comprovação da conclusão de curso de graduação, que deverá ser apresentada no ato da Inscrição.
- **Por meio do processo seletivo do PROUNI**, conforme normas e procedimentos próprios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

- **Desempenho do candidato na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** - destinará vagas específicas para ingresso por meio do ENEM.

### **Organização Estudantil**

A Faculdade Sapiens incentiva a vivência plural, respeitosa e ética, o debates das ideias, o respeito aos direitos individuais e coletivos, a instigação ao pensamento próprio e a liberdade de organização da representatividade estudantil, desde que praticados dentro dos princípios da legislação e dos regulamentos institucionais. Os estudantes da Faculdade podem se organizar em núcleos estudantis representativos de cada curso – os Diretórios Acadêmicos.

### **Acompanhamento de Egressos**

A Faculdade, em apoio a seus egressos, desenvolve o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais. Utilizando-se de modernas tecnologias de informação e comunicação oferece, por meio do site institucional, telefone, canal de comunicação direto com os seus ex-alunos. A intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e de atualização científica.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar as competências e as habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional.

#### **1.11 Gestão do Curso**

O curso possui um gestor para administrar as ações dele decorrentes. A Coordenação do curso é nomeada pela Diretoria da Instituição possuindo atribuições específicas, conforme seu Regimento.

São atribuições da Coordenação do curso:

- I. representar o Curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade, bem como manter articulação com empresas e organizações que possam contribuir para o desenvolvimento do curso, da prática profissional e do próprio currículo do curso;
- II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e NDE;
- III. planejar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades do curso sob sua coordenação;
- IV. elaborar plano de ação que preveja indicadores de desempenho da coordenação, assim como planejamento administrativo do corpo docente.
- V. estimular e controlar a frequência docente negociando antecipações de possíveis faltas e reposição de aulas;
- VI. estimular e controlar a frequência discente apurando as causas de ausências sistemáticas, com vistas a evitar a evasão e a reprovação;
- VII. supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos, a fim de garantir condições adequadas ao funcionamento dos cursos;
- VIII. apresentar, semestralmente, ao Colegiado de Curso e ao Diretor Acadêmico, relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenação no período;
- IX. sugerir ao Diretor Acadêmico a contratação ou dispensa de pessoal docente;
- X. submeter à apreciação do NDE, nas épocas próprias, o Plano de Atividades de cada período letivo, incluindo a lista de ofertas e horários das disciplinas de cada turma do curso;
- XI. supervisionar o cumprimento do presente Regimento, do Calendário Acadêmico, bem como dos demais Planos de Trabalho dados docentes;
- XII. exercer o direito de voto e, em caso de empate, o voto de qualidade nas deliberações do Colegiado de Curso;
- XIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pela Direção Acadêmica e pelos Órgãos Colegiados, previstas em lei e neste Regimento.

## **1.12 Processos de Avaliação Interna e Externa**

O processo de autoavaliação da Instituição está devidamente institucionalizado e regulamentado pela Diretoria da Instituição, por meio da nomeação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A CPA tem participação e representação de todas as áreas acadêmicas da IES: docentes, discentes, técnico-administrativo e sociedade civil.

Entre as atribuições da CPA, previstas no Regimento da IES e em Regulamento Próprio, está o aproveitamento das avaliações externas: Credenciamento, Recredenciamento, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos para planejar ações de melhoria não apenas para o curso, mas para a IES como um todo.

Outro fator importante e de muita relevância são as ações de preparação para o ENADE, mas, sobretudo, as ações após divulgação de seus resultados para melhoria contínua do curso.

A CPA ainda desenvolve anualmente a avaliação interna, por meio de questionários com a participação de todos os membros da comunidade acadêmica. A avaliação é feita por meio de questionários, estes devidamente tabulados pela comissão, sendo elaborado um relatório parcial e/ou integral com os respectivos resultados. Estes são devidamente divulgados para toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Um dos critérios de avaliação é o papel do gestor, seu relacionamento com as áreas acadêmicas, permitindo o planejamento do curso, em parte, a partir deste processo de autoavaliação.

A CPA ainda por meio de reuniões tem a responsabilidade de passar as Diretorias da Instituição e Coordenações de curso os resultados provenientes das avaliações internas.

Compete a CPA condução dos processos internos de autoavaliação da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com as seguintes atribuições:

- I. propor e avaliar a dinâmica, os procedimentos e os mecanismos internos da avaliação institucional, da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações a Diretoria Acadêmica da IES;
- III. acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, propondo alterações e/ou correções, quando for o caso;
- IV. acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela IES;
- V. formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela IES, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo MEC;
- VI. prestar ao INEP informações quanto à auto avaliação institucional, às avaliações dos cursos e à avaliação externa da Faculdade, articulando, quando necessário, seu trabalho com as comissões avaliadoras designadas pelo MEC.
- VII. elaborar instrumentos de coleta diversificados, que garantam e fomentem o engajamento e participação da comunidade acadêmica nos processo de avaliação interna;
- VIII. promover a divulgação dos resultados relativos à autoavaliação institucional, bem como da metodologia utilizada na pesquisa;
- IX. realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem;

- X. sugerir providências às coordenações de cursos, quando os resultados do ENADE não forem satisfatórios.
- XI. realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem;
- XII. sugerir providências às coordenações de cursos, quando os resultados do ENADE não forem satisfatórios.

### **1.13 Atividades de Tutoria**

Para atender à metodologia proposta, a Faculdade contará com Polo de Apoio Presencial, organizado de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários e tecnologias de informação e comunicação - TICs modernas.

As disciplinas são cursadas por módulo, conforme a organização curricular apresentada:

- Primeiro Semestre: 02 disciplinas no primeiro módulo e 03 disciplinas no segundo módulo.
- Segundo Semestre: 02 disciplinas no primeiro e 03 disciplinas no segundo módulo.
- Terceiro: 02 disciplinas no primeiro módulo e 03 disciplinas no segundo módulo.
- Quarto Semestre: 02 disciplinas no primeiro módulo e 3 disciplinas no segundo módulo.

Durante o semestre, o aluno se dirige ao Polo uma vez por semana para participar com sua turma das atividades que serão orientadas com o apoio do Tutor Presencial. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram as

Unidades de Aprendizagem da Disciplina estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cada disciplina terá:

- Material didático institucional: vídeos, infográficos, exercícios, conteúdo teórico, biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
- Encontros semanais;
- Tutoria presencial e a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Participação em atividades on-line, por meio do AVA.
- As atividades de tutoria da Faculdade Sapiens serão ofertadas em dois formatos: tutorias on-line e tutorias presenciais.

As disciplinas oferecidas pela Faculdade Sapiens são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o Tutor on-line fará a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão, a correção das questões abertas das avaliações presenciais, de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções. Os temas dos Fóruns serão predefinidos pelo professor responsável pela disciplina.

Dessa forma, os tutores irão dinamizar a interação entre os alunos, otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana.

O Tutor presencial tem outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Neste modelo é utilizada uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e

prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada “*Peer Instruction*”.

O “*Peer Instruction*” é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard e possui dois objetivos básicos:

- Promover a interação entre os estudantes;
- Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas. Nos momentos presenciais, os tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais.

Os testes conceituais possuem o seguinte formato:

- Problema proposto pelo tutor;
- Reflexão individual (cerca de um minuto para os alunos pensarem na questão e elaborarem a resposta);
- Respostas individuais (sem que haja discussão com os colegas);
- Discussão entre os alunos (cerca de 2 minutos);
- Nova rodada de respostas individuais;
- Explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for inferior a 30%, o tutor deve intervir, explicando o conceito com mais detalhes, o que tomará um pouco mais de tempo. Se o conceito não ficou muito claro para os alunos, dificilmente a discussão será profícua. Neste caso, apenas após uma explicação detalhada o tutor deve seguir com a rodada de respostas individuais do teste conceitual. Por outro lado, se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for superior a 80%, o tutor pode passar para o problema seguinte, sem a necessidade de discussão entre os colegas. Isso significa que o conceito já está bem assimilado por boa parte da turma, não havendo necessidade de discussão. Este modelo educacional configura uma inversão no formato da sala de aula.

Desta forma os encontros presenciais semanais são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos é uma atividade a qual pode ser feita pelo aluno quando do melhor horário de sua conveniência.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os tutores presenciais devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Os tutores presenciais estarão à disposição dos alunos nas salas de aula dos Polos de Apoio Presencial, nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que será disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

### **1.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria**

Apesar de não existir a interação face a face com os alunos, o papel do tutor on-line, será o elo entre aluno e instituição. Já o tutor presencial terá o contato com o aluno. Neste sentido faz-se necessário que o tutor possua competências para contribuir no desenvolvimento do ensino aprendizagem do discente.

No entanto para OLIVEIRA e SANTOS (2013, p.214) “é fundamental ter, como uma espécie de base, competências técnicas simples como escrever um texto, por exemplo. A clareza do texto, a sua escrita, podem determinar uma melhor comunicação com os alunos.”

Para TECHIO, et al (2000), com o objetivo de facilitar o entendimento, as competências identificadas foram classificadas em técnicas e comportamentais.

#### **Competências Comportamentais (atitudes)**

- Organização e Planejamento;
- Pró-atividade;
- Automotivação;
- Empatia;
- Equilíbrio emocional;
- Flexibilidade;
- Assiduidade;
- Comprometimento;
- Liderança;
- Criatividade.

#### **Competências Técnicas (conhecimentos e habilidades)**

- Conhecimento das rotinas de trabalho;
- Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- Conhecimento pleno da disciplina ministrada;
- Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso;
- Relacionamentos interpessoais;
- Comunicação (oral/escrita);
- Trabalho em equipe.

Com as competências identificadas, torna-se necessário conceituá-las, uma vez que isso facilitará o entendimento e a compreensão das mesmas.

**Organização e Planejamento:** capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;

**Pró-atividade:** capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;

**Automotivação:** forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

**Empatia:** capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;

**Equilíbrio emocional:** capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

**Flexibilidade:** capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

**Comprometimento e assiduidade:** capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

**Liderança:** capacidade para inspirar, fazer com que os outros a trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;

**Criatividade:** capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;

**Conhecimento das rotinas de trabalho:** conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;

**Conhecimento em informática básica/ambiente virtual de ensino-aprendizagem:** conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

**Conhecimento pleno da disciplina ministrada:** conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da disciplina que será ministrada;

**Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso:** Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;

**Relacionamentos interpessoais:** capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;

**Comunicação (oral/escrita):** capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho;

**Trabalho em equipe:** capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

### **1.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem**

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de educação a distância da Faculdade Sapiens, é utilizada no processo ensino aprendizagem uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de

acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma *Blackboard*, um Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão.

De outra forma, os recursos de tecnologia de informação e comunicação são utilizados de forma interligada com um objetivo comum de integrar a gestão administrativa à gestão pedagógica e de comunicação. Para tanto adotamos todo um sistema que será possível acessar via web:

- Rede wifi;
  - Equipamentos multimídias (notebooks, data show, som);
  - Consulta do acervo bibliográfico on-line;
  - Sistema de lançamento no portal de notas, frequências;
  - Disponibilidade ao corpo discente e docente de rede wifi;
  - Portal do aluno - o aluno terá acesso por meio de senha visualizando sua situação acadêmica financeira e acervo bibliográfico on-line, matrícula e rematrícula e impressão de boleto on-line. Todas essas informações estarão disponibilizadas no Portal Acadêmico, que tem como objetivo gerenciar todas as referências acadêmicas dos alunos. Através deste, os alunos, professores e secretaria têm acesso às informações acadêmicas em tempo real, todos os dias e de qualquer local. Esta ferramenta de Tecnologia da Informação em conjunto com o AVA tem por objetivo auxiliar a construção e a dinâmica das aulas e atividades, permite entre outras facilidades:
- I. Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas, via Portal, com antecedência, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;

- II. Possibilita que as atividades trabalhadas fiquem à disposição dos alunos durante todo o curso podendo ser revistas a qualquer momento;
- III. Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem;
- IV. Facilita o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- V. Permite o acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- VI. Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes, e
- VII. Oferece canal de comunicação com os alunos, redes sociais, site da IES, e-mail, telefones, quadro de aviso.

Ademais, a comunidade acadêmica possui acesso aos laboratórios de informática e biblioteca para utilização de editores de texto, planilhas eletrônicas, criadores de apresentação necessária na elaboração de suas atividades acadêmicas. A inserção destas novas tecnologias da informação e comunicação asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso que facilitam a aprendizagem cooperativa e a integração de todos os entes do ensino e educação.

Os Laboratórios de Informática da Faculdade buscam promover e disponibilizar o acesso à informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição.

Visando garantir o acesso a Tecnologia da Informação, a Instituição conta com três laboratórios fixos e com um laboratório móvel com 29 máquinas dispostas em um carrinho móvel que pode ser deslocado para qualquer sala de aula de forma a atender ao planejamento didático realizado pelo professor.

### **1.16 Número de Vagas**

Ao propor o número de vagas 400 anuais para o curso, o NDE consultou dados quantitativos e qualitativos que refletiram a demanda regional para o curso, dentre eles a demanda de formandos no ensino médio, a quantidade de cursos de Processos Gerenciais ofertados no município e em seu entorno, o crescimento de matriculados

no curso de acordo com o Censo da Educação Superior e as pesquisas feitas junto à comunidade acadêmica dedicada aos estudos do mercado de trabalho.

A partir de então, o número de vagas foi definido e adequado à dimensão do corpo docente, ao corpo de tutores e às condições de infraestrutura física e tecnológica para a oferta do curso na modalidade a distância.

### **1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

A plataforma utilizada será *Blackboard*, um Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos dos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

#### **Manutenção da Plataforma**

A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

#### **Acesso e segurança**

A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Acadêmica.

#### **Recursos do ambiente**

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

## Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

### **Atividades individuais a distância**

A Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais:

- Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.
- Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.
- Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

### **Atividades coletivas a distância**

Podemos compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades. Exemplo disso são as “AIVs” e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

### **Ferramentas**

Para atingir os objetivos propostos a Faculdade Sapiens disponibiliza os seguintes instrumentos Mídias Web:

- Material didático on-line;
- Fóruns;
- Exercícios de fixação;
- Vídeos-aulas;
- Biblioteca virtual;
- Sala de aula virtual;
- Mural;
- E-mail interno;
- Cronograma da disciplina.

### **1.18 Material didático**

O material didático para a oferta de cursos a distância da IES foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação, além de todo material e processo ser validado por equipe multidisciplinar, devidamente constituída para as ações que tangem o ensino a distância.

Desta forma, a Faculdade Sapiens está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.

A equipe de profissionais que elaborou o material faz parte da empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. As unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

### **Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:**

#### **Apresentação**

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

#### **Desafio de Aprendizagem**

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do

desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la.

O aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

### **Infográfico**

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

### **Conteúdo do livro**

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

### **Dica do professor**

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

### **Exercícios de fixação**

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem.

### **Na Prática**

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada.

### **Saiba Mais**

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

### **Material impresso**

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

## **1.19 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem**

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização

do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Os tutores on-line e presenciais devem atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 100 (cem) pontos por semestre, sendo 70% de peso para as provas presenciais e 30% para as avaliações on-line, a saber:

- I - 30% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, na metade da carga horária da disciplina;
- II - 40% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, ao final da carga horária da disciplina;
- III - 30% da nota, ao longo da disciplina: 15% da nota atribuída à participação em fórum virtual pelo AVA e 15% da nota na realização de atividades também via AVA.

O calendário das atividades fixará o mês de entrega dos resultados das avaliações.

Os alunos que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. Será cobrada a matéria toda na prova; valendo os mesmos pontos que perderam. Não terá segunda chamada para trabalhos, apenas para provas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem da Faculdade Sapiens está prevista no Regimento Interno:

Art. 153. A avaliação do rendimento acadêmico será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Art. 154. A frequência às aulas e demais atividades curriculares é obrigatória, sendo vedado expressamente o abono de faltas.

Parágrafo único. As exceções permitidas estão previstas em lei.

Art. 155. Nos cursos na modalidade presencial, será obrigatória a frequência às aulas e demais atividades curriculares de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total programada para cada série semestral, sendo considerado reprovado, no semestre, o aluno que não atingir este percentual de frequência.

Art. 156. A verificação e registro da frequência são de responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito do artigo anterior, do Coordenador de Curso.

Art. 157. A avaliação do rendimento acadêmico deverá ocorrer, preferencialmente, ao final de cada item das unidades componentes do Programa de Disciplina, ficando a critério do docente a forma e a quantidade da mesma.

Art. 158. Os instrumentos de avaliação serão os mais diversificados possíveis, desde exercícios, trabalhos acadêmicos orais e escritos, testes objetivos, provas discursivas, seminários, feiras culturais, jornadas pedagógicas, projetos, relatórios, atividades de monitoria, entre outros.

Art. 159. Os critérios para avaliação do rendimento acadêmico deverão ser estabelecidos pelos professores e discutidos previamente com os alunos, destacando-se prioritariamente, o desenvolvimento do raciocínio, do senso crítico e da capacidade de relacionar conceitos e fatos, associar causa e efeito, analisar e tomar decisões.

Art. 160. A avaliação do rendimento do aluno em cada disciplina é feita atribuindo-se uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação até a primeira casa decimal.

Art. 161. A média de aproveitamento em cada disciplina é obtida:

Ao aluno que, por motivo justo e comprovado, deixar de comparecer às avaliações de rendimento, na data fixada pelo professor, poderá ser concedida segundo oportunidade se requerida dentro do prazo já previsto no Calendário Acadêmico;

- I. Pode ser concedida revisão de nota quando requerida no prazo de 3 (três) dias após a divulgação da mesma.

Art. 162. Atendido em qualquer caso a frequência mínima é considerado aprovado na unidade curricular, de acordo com os respectivos Sistemas de Avaliação, conforme segue:

- I. Aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete),
- II. O aluno que obtiver aproveitamento inferior a 7,0 (sete), porém não inferior a 4,0 (quatro), e no exame final obtiver aproveitamento superior a 5,0 (cinco);
- III. a média final do inciso II é a média aritmética entre a média de aproveitamento e a nota de exame final.

Art. 163. O aluno será considerado reprovado na disciplina, se:

- I. a média de aproveitamento for inferior a 4,0 (quatro);
- II. a frequência for inferior a 75% da carga horária programada para cada disciplina do período cursado;
- III. A média final apurada, após os Exames Finais, for inferior a 5,0 (cinco).

## 2. Dimensão: Corpo Docente

### 2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo docente estruturante (NDE) do curso de Processos Gerenciais está constituído conforme disposto Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, tendo o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso. O NDE está constituído da seguinte forma:

- é composto por 5 docentes do curso;

- 60% com titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto Sensu;
- 100% atuam em regime de trabalho parcial ou integral, sendo que 60% deles possuem regime de trabalho em tempo integral.

O regulamento do NDE traça seus objetivos, os quais, dentre eles, pode-se mencionar a realização de e atualização periódica, análise dos resultados das avaliações internas e externas e orientação para que haja adequação ao perfil do egresso, considerando o Catálogo Nacional de Cursos e as novas demandas do mundo do trabalho.

### 2.1.1 Composição Núcleo Docente Estruturante

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adilson Souza de Deus	Mestre	Parcial
Cristiano Borges Rodrigues	Mestre	Parcial
Israel Horácio Almeida Silva	Especialista	Parcial
Maria das Graças de Souza	Mestre	Parcial
Rafael Estevão Marão Guimarães	Mestre	Horista

### 2.2 Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD da Faculdade Sapiens atuará em parceria com a equipe multidisciplinar da SAGAH – Soluções Educacionais Integradas.

O NEAD é o órgão da Faculdade Sapiens responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na instituição.

Tem por finalidade:

- colaborar, por meio da divulgação de programas, conhecimentos e tecnologia

- aplicada à EaD, para a melhoria da qualidade e desenvolvimento das possibilidades de acesso ao ensino superior;
- II. fortalecer uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem a distância;
  - III. valorizar o papel da EaD na inserção de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens;
  - IV. pesquisar, avaliar e implementar ferramentas e metodologias a serem utilizadas na EaD;
  - V. qualificar o corpo docente quanto a metodologia utilizada.

O NEAD é constituído:

- I. Pelo Coordenador de Educação a Distância;
- II. Pelo Coordenador de tutoria;
- III. Pelos Coordenadores de Curso.

A SAGAH é uma empresa contratada pela IES para assessorar na concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovadoras, elaboração e acompanhamento do plano de ação, do fluxo processual e dos trabalhos realizados para a oferta do curso em EaD.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

Nessa equipe disponibilizada pela SAGAH, trabalham de forma articulada os seguintes profissionais:

- ❖ Gerente de produção - (1 funcionário)

Responsável por todo gerenciamento da equipe que desenvolve os conteúdos, controle de prazos, controle de qualidade, prospecção de professores, entre outros.

- ❖ Analista de projetos - (3 funcionários)

Responsável por fazer a análise de projetos, análise de riscos das entregas evidenciando as disciplinas que estão mais propensas a atrasos. Também articula todo processo produtivo juntamente com equipe de produção.

- ❖ Analista de prospecção – (3 funcionários)

Responsável por prospectar equipe de professores que desenvolve os conteúdos.

- ❖ Designer Instrucional – (30 funcionários)

Responsável por fazer todo processamento pedagógico e análise da metodologia.

- ❖ Designer Gráfico/ Webdesigner – (45 funcionários)

Responsável pela criação de peças gráficas dos objetos educacionais, programação e diagramação dos conteúdos.

- ❖ Controle de Qualidade – (6 funcionários)

Responsável por fazer o controle de qualidade de todos os conteúdos realizados.

- ❖ Coordenadores de área – (4 funcionários)

Responsável por analisar tecnicamente a qualidade dos conteúdos produzidos.

- ❖ Revisores técnicos – (28 funcionários)

Responsável por revisar todos conteúdos desenvolvidos pelos professores e sugerir alterações quando necessário.

- ❖ Revisor gramatical – (25 funcionários)

Responsável por revisar gramaticalmente todos objetos educacionais produzidos.

- ❖ Editores – (5 funcionários)

Responsável por todo acompanhamento e produção do material impresso, quando necessário.

- ❖ Editorador – (10 funcionários)

Responsável por fazer a editoração de todos conteúdos impressos.

- ❖ Revisor Bibliográfico – (10 funcionários)

Responsável por revisar a bibliografia de todos os conteúdos produzidos.

- ❖ Professores Conteudistas– (150 funcionários)

Responsável pela produção do conteúdo.

### **2.3 Atuação do Coordenador do Curso**

A Coordenação do curso de Processos Gerenciais é exercida pelo Professor Adilson Souza de Deus que possui Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba (2001 e 2004). Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de Grande Dourados (1995). Possui experiência no ensino superior de 17 (dezessete) anos. Atua na Faculdade Sapiens a 1 (um) ano. Atuará no curso em regime de trabalho integral, possibilitando o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores. As atribuições do coordenador estão previstas no regimento da IES e dentre elas se destacam as seguintes ações estratégicas na gestão e condução do curso: preparação e coordenação das reuniões de Colegiado de Curso; representatividade nos órgãos colegiados; coordenação das atividades do NDE; acompanhamento dos projetos em andamento; acompanhamento das atividades de campo; acompanhamento dos docentes na elaboração e desenvolvimento dos Planos de Ensino; acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes; acompanhamento do rendimento dos discentes.

### **2.4 Corpo Docente do Curso**

O corpo docente foi formado pelo NDE sob a orientação do coordenador do curso de modo a concretizar, ao egresso, as habilidades e competências indicadas no perfil do egresso.

A escolha não foi arbitrária ou fundamentada apenas na titulação: analisou-se também a experiência docente, sua afinidade com os conteúdos curriculares, a disposição de usar métodos e didáticas inovadoras, sua atuação profissional e aderência à bibliografia proposta. A pesquisa e o incentivo à publicação, à participação

de grupos de estudo e da iniciação científica são tarefas que todos os docentes devem desempenhar.

O docente do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Sapiens deve conhecer o PPC do curso, especialmente o perfil do egresso, a estrutura curricular.

Todas essas características foram pensadas e discutidas pelo NDE que, ao final, produziu um relatório justificando a relação entre a titulação do corpo docente indicado relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso previsto no PPC.

O corpo docente previsto para o primeiro ano do curso está composto por 07 (sete) professores sendo 04 (quatro) mestres e 3 (três) especialistas. Desta forma, 57% do corpo docente possui titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

#### **2.4.1 Experiência do Corpo Docente do Curso**

Todos professores (100%) possuem experiência em docência do ensino superior.

#### **2.4.2 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente**

O corpo docente foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a experiência na docência do ensino superior. Observou-se o currículo dos docentes, a avaliação dos docentes que já atuam na instituição em outros cursos e os critérios de admissão previstos no regimento da IES.

Todos os critérios foram analisados e discutidos e aprovados pelo NDE que ao final gerou um relatório justificando a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente indicado e seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com as ementas dos componentes curriculares, elaborar atividades inovadoras para a promoção da aprendizagem de alunos, propor avaliações de caráter formativo utilizando os

resultados para redefinição de sua prática docente para promoção do ensino aprendizagem.

O corpo docente previsto para o primeiro ano do curso é composto por 7 (sete) professores, sendo que todos possuem experiência na docência do ensino superior, o que corresponde a 100%.

### **2.4.3 Experiência Profissional na Área de Atuação do Docente**

Os docentes do curso possuem experiência profissional na área de atuação do curso que demonstra, justifica e qualifica-os a assumirem suas respectivas disciplinas.

O corpo docente foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a experiência na área profissional do curso. Observou-se o currículo dos docentes, a avaliação dos docentes que já atuam na instituição em outros cursos e os critérios de admissão previstos no regimento da IES.

Todos os critérios foram analisados e discutidos e aprovados pelo NDE. O corpo docente previsto para o primeiro ano do curso é composto por 07 (sete) professores, sendo que todos possuem experiência profissional na área de atuação do curso, correspondendo a 100%.

### **2.4.4 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância**

O corpo docente foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a experiência da docência na educação a distância. Observou-se o currículo dos docentes, a avaliação dos docentes que já atuam na instituição em outros cursos e os critérios de admissão previstos no regimento da IES.

Esses profissionais, além da vasta experiência acadêmica e experiência em ambiente virtual, ainda vem se aperfeiçoando na metodologia da EaD por meio de cursos que são oferecidos pela Faculdade.

Todos os critérios foram analisados, discutidos e aprovados pelo NDE.

#### **2.4.5 Experiência no Exercício dos Docentes na Tutoria de Educação a Distância**

O corpo de tutores foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a experiência da tutoria na educação a distância. Observou-se o currículo dos tutores, a avaliação dos tutores que já atuam na instituição em outros cursos e os critérios de admissão previstos no regimento da IES.

Todos os critérios foram analisados, discutidos e aprovados pelo NDE.

O corpo docente previsto para o primeiro ano do curso conta com um total de 86% de professores com experiência de no mínimo 1 (um) ano no exercício da tutoria na educação a distância.

#### **2.4.6 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica**

O corpo docente foi indicado pelo NDE e um dos critérios foi a Produção científica, cultura, artística e tecnológica. Observou-se o currículo dos docentes e a produção nos três últimos anos.

Os currículos foram avaliados e aprovados pelo NDE e o corpo docente previsto para o primeiro ano do curso é composto por 7 (sete) professores, sendo que 87% deles possuem 1 (uma) ou mais produções , desenvolvidas nos três últimos anos.

#### **2.4.7 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso**

O regime de trabalho do corpo docente foi indicado de acordo com a disponibilidade para dedicação ao curso, principalmente as atividades extra classe e a participação nos órgãos colegiados; o perfil para as atividades em que o docente foi

indicado; e a dedicação em conformidade com as atribuições previstas no regimento da Faculdade.

Todos estes critérios foram analisados e discutidos e aprovados pelo NDE, que ao final gerou um relatório constando 03 (três) docentes em regime de tempo integral e 4 (quatro) em tempo parcial. Desta forma, 100% do corpo docente atuarão em regime parcial e integral.

## **2.5 Atuação do Colegiado de Curso**

O Colegiado do curso ainda terá sua institucionalização concretizada com a autorização do curso, adota o seguinte plano:

- Participação da Coordenação, de docentes e discentes do curso;
- Presidirá o Colegiado, a Coordenação do curso.

No Regimento da Instituição estão determinadas todas as diretrizes de composição, funcionamento, atribuições e periodicidade de reuniões do Colegiado.

O Regimento da Instituição determina:

Art. 22. O Colegiado de Curso é um Órgão especializado deliberativo e normativo em assuntos relativos ao funcionamento de cada curso de graduação da Faculdade e é constituído:

- I. pelo Coordenador do Curso, como Presidente;
- II. pelos docentes do curso, sendo um deles o Vice-Presidente;
- III. por um representante discente do curso, eleito por seus pares.

§1º A cada curso de graduação corresponde um Colegiado de Curso.

§2º O Diretor Acadêmico poderá participar de reuniões de qualquer Colegiado de Curso, presidindo-as, se assim o a provar.

§3º O representante discente é eleito por seus pares, tendo mandato de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução.

§4º O quórum mínimo para início das reuniões do colegiado é de 30% dos representantes.

Art. 23. Compete ao Colegiado de Curso, no âmbito do curso respectivo:

- I. aprovar o relatório semestral das atividades desenvolvidas pela Coordenação no período e encaminhá-la ao Diretor Acadêmico;
- II. aprovar propostas de currículos e alterações curriculares para serem submetidas ao Conselho Superior;
- III. aprovar os programas de ensino, iniciação científica e extensão e encaminhá-los à Diretoria Acadêmica;
- IV. aprovar a proposta de regulamentação de Estágios Curriculares e Trabalhos de Conclusão de Curso –TCC, a ser encaminhada à Diretoria Acadêmica;
- V. deliberar sobre parecer de aproveitamento de estudo e adaptações de alunos transferidos e/ou diplomados;
- VI. manifestar-se sobre o calendário acadêmico de atividades da Coordenação, a ser submetido à apreciação do Conselho Acadêmico;
- VII. recomendar a admissão e dispensa de monitores, mediante proposta do Coordenador, a serem submetidas ao Diretor Acadêmico;
- VIII. emitir parecer em assuntos de sua competência;
- IX. apreciar, em primeira instância, todas as matérias que envolvam as atividades acadêmicas do curso;
- X. exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pela Direção Acadêmica e/ou previstas em Lei e neste Regimento.

Art. 24. O Colegiado do Curso deverá reunir-se, em sessão plena, independente de convocação, 2 (duas) vezes a cada semestre, em horário a ser definido pelos membros.

Art. 25. As reuniões extraordinárias do Colegiado serão convocadas por escrito pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria ou atendendo ao pedido de, pelo menos, 1/3 (um terço dos membros), com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, mencionando-se o assunto que deverá ser tratado.

As reuniões são obrigatoriamente registradas em Atas e devidamente assinadas pelos membros participantes. Nas Atas devem ser informadas todas as questões de

discussão, as decisões e devem ser inseridas como anexo, documentos e/ou regulamentos que venham a ser aprovados.

Cabe a Diretoria Acadêmica e/ou Diretoria Geral o suporte as decisões do referido órgão, bem como sua fiscalização e avaliações no desempenho de suas funções.

## **2.6 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso**

Todos os tutores selecionados pela Instituição possuem graduação na área da disciplina pelas quais serão responsáveis.

No total são 8 (oito) tutores, destes: 50% possuem titulação obtida em programas de *stricto sensu*, 38% possuem titulação obtida em programa de *lato sensu* e 12% possuem graduação.

### **2.6.1 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância**

Os tutores do curso e da Instituição possuem experiência no exercício da função de educação a distância que demonstra, justifica e qualifica-os a assumirem suas respectivas atribuições.

### **2.6.2 Interação Entre Tutores (Presenciais e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso**

Para atuação na EaD, a Sapiens contratou o direito de uso do software da *BlackBoard*, utilizado por 72% das maiores universidades do mundo. A *Blackboard* oferece várias plataformas que facilitam o processo de comunicação e informação entre a comunidade acadêmica (gestores, docentes, tutores, técnicos-administrativos e alunos). A *Blackboard Learn* é um ambiente virtual de aprendizagem, onde os professores podem se envolver com os tutores e alunos, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo-os informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O *Blackboard Collaborate* cria escritórios e salas de reunião virtuais

que abrem mais possibilidades de relacionamento entre os gestores, docentes e tutores.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios. O AVA pode ser alimentado pelo Gestor do curso, pelo docente e pelo tutor (presencial e on-line), neste último, facilitando a comunicação e relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica da Sede, com os membros da comunidade acadêmica dos polos.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente, tutores e docente, relatório de notas, entre outros; Além do contato pelo AVA os Gestores, docentes e tutores, podem se relacionar por meio de encontros presenciais, de forma individual ou coletiva, por reuniões, telefone, e-mail. Essa interação da comunidade acadêmica interna permite um melhor planejamento para atuar com os alunos que vierem a ingressar na Instituição.

### 3. Dimensão: Infraestrutura

#### 3.1 Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI

Os professores que trabalham em regime de tempo integral contarão com uma sala de atendimento aos discentes, climatizada, mobiliada com mesas, cadeiras e computador completos com acesso à internet, impressora ligada em rede, armário, arquivo e telefone. O espaço de trabalho viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atende às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. O espaço é exclusivo para os docentes em Tempo Integral e desta forma garante a privacidade do atendimento.

#### 3.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

O coordenador possui uma sala de trabalho com mesa, cadeiras, armário, telefone e acesso à internet. A sala é climatizada e pode ser utilizada em tempo integral, impressora a laser, quadro de aviso e suporte de uma secretária. O espaço de trabalho do coordenador permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

#### 3.3 Sala de Professores

A sala dos professores conta com uma área total de 31,15 m<sup>2</sup>, utilizada em tempo integral, é climatizada, possuindo nas proximidades dois banheiros (masculino

e feminino), uma geladeira, dois computadores com tela de LCD e com acesso a internet, uma mesa grande para reuniões, 12 cadeiras, dois quadros de aviso, 46 armários individuais, um sofá e uma mesa para café. Os professores contam, ainda, com uma sala de atendimento aos discentes, com uma área total de 10,97 m<sup>2</sup>, utilizada no horário de 16:30h às 22:30h, climatizada, uma mesa tipo secretária, uma mesa de reuniões e 6 cadeiras. A sala conta ainda com o apoio de uma secretária que auxiliará os docentes no agendamento e encontro com discentes, docentes e corpo administrativo da IES. O espaço permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais com segurança.

### **3.4 Salas de Aula**

As IES possui 04 (quatro) blocos, estrutura que possibilita todas as condições para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que darão suporte para oferecer e atender a demanda solicitada de alunos da faculdade e principalmente dos alunos do curso de Processos Gerenciais.

Os prédios e ambientes institucionais atendem a Lei e Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual, com elevadores, adequação das calçadas externas e internas, bebedouros, banheiros, corrimãos das escadas e rampas, sinalização nos pisos, cadeiras identificadas, balcões de atendimento, prateleiras, ampliação de portas, sinalização e mapa tátil.

Estão disponíveis no prédio 11 salas de aulas oferecendo excelentes condições para o desenvolvimento das aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, todas climatizadas, bem iluminadas, acústica e conservação e manutenção e limpeza no mínimo duas vezes ao dia, de acordo com o turno de uso das salas. As salas possuem carteiras estofadas e anatômicas, quadros brancos, equipamento multimídia e acesso à internet para a realização das atividades acadêmicas. Demais recursos audiovisuais estão disponíveis de acordo com a

necessidade e solicitação prévia do docente (caixas de som, microfone e notebooks para uso dos acadêmicos).

Para o desenvolvimento das Atividades Interdisciplinares Virtuais (AIVs), a instituição irá disponibilizar mesas de trabalho em grupo com capacidade de 70 lugares, facilidade de acesso a energia elétrica para notebooks e outros dispositivos eletrônicos, monitor computador desktop e impressora. Neste ambiente é favorecida a aprendizagem através de metodologias ativas.

No polo, haverá salas de aulas para a realização de atividades presenciais, as salas serão estruturadas com equipamentos e mobiliários, além, de acessibilidade para permitir o desenvolvimento de didático-pedagógico.

### **3.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática**

Os laboratórios de informática são espaços abertos a toda comunidade acadêmica, podendo ser utilizados para a realização de aulas e atividades pedagógicas, realização de trabalhos institucionais, promoção de cursos de informática (treinamentos), ações de extensão social e pesquisa na internet.

A instituição conta com 3 (três) laboratórios de informática com uma capacidade total de 140 alunos. Estes são equipados com ar condicionado, televisores e um total de 98 computadores, todos com acesso à internet. Existe disponibilidade de equipamentos para os cursos ofertados com estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, os computadores possuem *hardware* e *software* atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Laboratório 1 (hum) é equipado com 2 projetores modelo Epson s27 HDMI, amplificador para distribuição de todo o som no seu espaço e também conta com internet Wireless.

Os Laboratórios 2 e 3 são equipados com de 1 Televisão Samsung de 55 pol. HDMI, amplificador para distribuição do som em todo o espaço e internet Wireless.

A Instituição, conta também com um laboratório móvel com 29 máquinas disposto por um *rack* móvel com fontes embutidas, para movimentar com os notebooks de forma atender a possíveis planejamentos didáticos realizado pelo professor.

A biblioteca também possui computadores com acesso à internet disponibilizados para a comunidade acadêmica.

A inserção destas novas tecnologias da informação e comunicação permite a utilização de recursos que facilitam a aprendizagem cooperativa e a integração de toda comunidade acadêmica.

### **3.6 Bibliografia Básica**

A Biblioteca é um espaço de apoio às atividades acadêmicas da Faculdade, cujo objetivo é dinamizar o ensino/aprendizagem, possibilitando o acesso e o uso das fontes de informações bibliográficas adequadas para os estudantes, professores e pesquisadores, desenvolvendo o hábito e a capacidade de leitura, consulta e pesquisa e, proporcionando a atualização do acervo, adequando-o às necessidades surgidas. Nesse espaço o acesso aos acervos virtuais, é plenamente garantido, pelos equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis.

O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e a assinatura feita em nome da Faculdade Sapiens. O acervo da bibliografia básica foi indicado pelos docentes de cada disciplina e posteriormente aprovado pelo NDE do curso atestando a adequação em relação às unidades curriculares, a atualização, e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de acessos com o número de vagas. Todos os títulos indicados serão utilizados somente para o curso de Processos Gerenciais. Para cada disciplina o NDE definirá em relatório, anexado ao Projeto Pedagógico, exemplares e a quantidade de exemplares por título (de acesso) disponível no acervo. No contrato há garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos que

atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A quantidade de assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

### 3.7 Bibliografia Complementar

O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e a assinatura feita em nome da Faculdade Sapiens. O acervo da bibliografia Complementar foi indicado pelos docentes de cada disciplina e posteriormente aprovado pelo NDE do curso atestando a adequação em relação às unidades curriculares, a atualização, e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de acessos com o número de vagas. Todos os títulos indicados serão utilizados somente para o curso de Processos Gerenciais. Para cada disciplina o NDE definirá em relatório, anexado ao Projeto Pedagógico, exemplares e a quantidade de exemplares por título (de acesso) disponível no acervo. No contrato há garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui periódicos especializados na área de Processos Gerenciais que suplementam o conteúdo administrado dos componentes curriculares. A quantidade de assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

### 3.8 Relação dos Periódicos Especializados nas Principais Áreas do Curso

<b>Contabilidade, Gestão e Governança - ISSN: 1984-3925</b>	<a href="https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil">https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil</a>
<b>Economia &amp; Gestão ISSN: 1984-6606</b>	<a href="http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/issue/view/1033/showToc">http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/issue/view/1033/showToc</a>

<b>Gestão &amp; Planejamento ISSN: 2178-8030</b>	<a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/issue/current">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/issue/current</a>
<b>Perspectivas em Gestão &amp; Conhecimento – ISSN: 2236-417X</b>	<a href="http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/issue/view/2054">http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/issue/view/2054</a>
<b>RAC Revista de Administração Contemporânea – ISSN: 1982-7849</b>	<a href="http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1">http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1</a>
<b>RAP - Revista de Administração Pública – ISSN: 1982-3134</b>	<a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/issue/view/4156">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/issue/view/4156</a>
<b>RCA – Revista de Ciências da Administração (UFSC) – ISSN: 2175-8077</b>	<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/issue/view/2635">https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/issue/view/2635</a>
<b>Revista de Administração de Empresas – ISSN: 2178-938X</b>	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issueoc&amp;pid=0034-759020180004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issueoc&amp;pid=0034-759020180004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
<b>Revista de Administração FACES Journal - ISSN: ISSN 1984-6975</b>	<a href="http://www.fumec.br/revistas/faceps/issue/view/349">http://www.fumec.br/revistas/faceps/issue/view/349</a>
<b>Revista Eletrônica Gestão e Serviços - ISSN: 2177-7284</b>	<a href="https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/REGS/issue/view/470">https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/REGS/issue/view/470</a>

### 3.9 Capacitação do Corpo Docente do Curso

A Faculdade Sapiens por meio de cursos de capacitação e atualização profissional visa promover a melhoria da qualidade no ensino, iniciação científica e extensão, oportunizando ao corpo docente o aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

Assim sendo, a cada início de semestre na semana pedagógica a Faculdade Sapiens oferta cursos de capacitação com temáticas voltadas para práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino.

### 3.10 Incentivo à Qualificação Docente

O Programa de Incentivo a Formação Qualificada Docente da Faculdade Sapiens conta com auxílios aos docentes para incentivo à realização de cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, seja por meio de

auxílio financeiro ou por outros meios que venham atender às peculiaridades requisitadas pelos docentes.

Ressaltamos que já foi firmado um Termo de Convênio para Cooperação Pedagógico-técnico-científica, para implantação do Programa de Mestrado Acadêmico em nossa Instituição, tendo em vista a carência em nossa região, na qual beneficiará o nosso corpo docente e demais interessados.

### **3.11 Incentivo na Criação de Projetos de Extensão**

A Faculdade Sapiens fomenta atividades de extensão tais como: cursos, oficinas, palestras; prestação de serviços a organizações e seguimentos comunitários; programas sociais; capacitação, entre outras.

### **3.12 Incentivo ao Programa de Iniciação Científica - PIC**

O Curso de Processos Gerenciais participará do Programa de Iniciação científica (PIC) que será instituído pela Faculdade Sapiens. Neste programa os alunos terão o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor orientador, com o objetivo de incentivá-los no desenvolvimento da pesquisa que envolve a área jurídica e, inseri-los no meio científico.

### **3.13 Atualização dos Recursos Laboratoriais, de Infraestrutura e dos Equipamentos do Curso.**

No decorrer das atividades do curso, tendo em vista os conteúdos a serem abordados nos respectivos laboratórios, os docentes e técnicos, sinalizarão as necessidades de atualização dos recursos laboratoriais, de infraestrutura e dos equipamentos.

### **3.14 Manutenção e Atualização do Acervo do Curso**

O acervo será atualizado conforme os seguintes critérios:

- Acompanhamento das bibliografias básicas e complementares do Curso;
- Por solicitações do corpo docente;
- Análise de catálogos referentes a lançamentos de títulos e livros e periódicos, realizada pelo bibliotecário e docentes da área;
- Análise da demanda dos títulos disponíveis para verificação da necessidade de aquisição de exemplares adicionais para melhor atender aos usuários.
- Será aberto espaço as editoras como forma de expor livros e revistas, revertendo em doações para o acervo.

### **3.15 Ações que Promovam Parcerias para o Aprimoramento do Curso.**

A Faculdade Sapiens promoverá parcerias com Instituições públicas e privadas e organizações de interesse, visando os interesses e a qualidade do curso.

Para o início das atividades do Curso, tendo em vista a ênfase em empreendedorismo, já está prevista a parceria com o SEBRAE, como forma de capacitar os discentes da Faculdade Sapiens para promover a cultura empreendedora nos jovens de ensino médio de escolas públicas e privadas.

Outra parceria de grande importância para o curso está firmada com a Escola Wise Up que promoverá a Certificação em Línguas Estrangeira – Inglês.

### **3.16 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso**

O projeto pedagógico do Curso de Processos Gerenciais da Faculdade Sapiens passará regularmente por avaliação, assegurando o alcance do objetivo de contribuir para a reformulação e o enriquecimento da proposta curricular inicialmente elaborada.

O processo de avaliação tem foco na manutenção da qualidade do curso por meio das condições iniciais de oferta. A avaliação também permitirá o

acompanhamento dos objetivos sociais e do desempenho dos alunos do curso durante o prazo de vínculo e na qualidade de egressos.

Será avaliado o curso, juntamente com a própria instituição e o desempenho dos alunos, permitindo-se uma visão global das condições da oferta e uma comparação entre o resultado concreto dos alunos e os resultados traçados a partir do perfil eleito para os egressos.

Ao Colegiado do curso caberá o acompanhamento dos resultados obtidos pelos alunos em cada disciplina, por meio de relatórios semestrais, de modo a identificar eventuais problemas do currículo do curso. Já ao Núcleo Docente Estruturante, de posse das informações dos processos de avaliação interna e externa – que serão detalhadas abaixo – caberá a responsabilidade de propor ao colegiado do curso melhorias contínuas, atualizações, e revisão das práticas pedagógicas, ementários e bibliografias.

Para oferecer subsídios para a melhoria contínua da prática pedagógica serão utilizados os seguintes instrumentos:

1. Relatório do ENADE sobre o desempenho global dos alunos: o NDE analisará as provas e a avaliação da cobertura e profundidades dos itens que foram avaliados para verificar se estão ou não contemplados no plano de ensino das disciplinas. No caso dos itens não contemplados, eles serão incorporados nas disciplinas as quais têm aderência. Após a divulgação do desempenho dos alunos nas provas, será realizada a análise do desempenho deles a fim de se identificar onde o desempenho foi mais fraco (conteúdo geral, específico, questões dissertativas), inclusive verificando o nível de aprendizado e competências exigidos (conhecimento, compreensão, análise, aplicação). As conclusões servem para orientar os professores nas habilidades que devem desenvolver em seus alunos em cada disciplina.
2. Relatório da CPA (Auto Avaliação do Curso): o curso de Processos Gerenciais participará do Processo de Autoavaliação pedagógica em conformidade com o sistema de avaliação institucional da Faculdade Sapiens. Por meio dessa avaliação, será possível observar alguns parâmetros de avaliação do curso, conforme segue:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- Práticas Pedagógicas;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais) e as necessidades individuais;
- Práticas Institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

O Resultado da autoavaliação oferecerá um quadro detalhado do curso permitindo que sejam estabelecidas metas a serem alcançadas, incluindo:

- melhorias na concepção do currículo e da organização didático pedagógica, suas práticas e metodologias;
- formação docente, por meio do desenvolvimento de “Programa de Incentivo a Formação Continuada”
- inovações didático pedagógicas e uso das tecnologias de ensino;
- apoio discente;
- articulação de atividades de ensino.

3. Relatório de Avaliação Externa – (Avaliação do MEC in loco): na avaliação externa serão verificadas a organização didático pedagógica, corpo docente e infraestrutura e se as mesmas estão de acordo com os padrões qualidade exigidos pelo INEP/MEC. O Relatório de avaliação externa reproduz um “retrato” do curso. Isto é, quais são os pontos que acertamos e quais os que precisamos melhorar. Esse relatório será apreciado pelo NDE e pelo colegiado do Curso e caso haja pontos insatisfatórios os

mesmos serão pauta de discussões em reuniões de estudo daqueles órgãos, tendo como objetivo melhorar constantemente o projeto e as práticas pedagógicas do curso.

4. Avaliação do Perfil do Egresso: com o objetivo de acompanhamento do egresso do curso, será realizada, anualmente, uma pesquisa de acompanhamento, a partir da formação da primeira turma nos cursos de graduação. A pesquisa de egresso tem como objetivos traçar o perfil do estudante recém-formado, obter indicadores acerca do mercado de trabalho e subsidiar informações que possibilitem adequação dos cursos de graduação da Instituição. A partir da análise dos resultados obtidos e a comparação das possíveis diferenças, reflexo das mudanças do mercado, a Sapiens poderá promover melhorias para manter a qualidade de seus cursos por meio de adaptações e aperfeiçoamento de suas estruturas curriculares. Esse estudo possibilitará uma avaliação do curso pelo egresso e, dessa forma, a avaliação externa, ao mesmo tempo serve para repensar as bases da atividade de ensino e para a elaboração de um plano de ação de curto e médio prazo, tendo em vista que este projeto acompanhará ano a ano os egressos.